

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XVI

SEDE: RED. E ADM. RUA LIBERTE, 111, N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.816

AFIRMA ACHESON: DEMOCRACIA E COMUNISMO PODEM COEXISTIR

VEEMENTE APELO DIRIGEM OS EE. UU. AO GOVERNO DA RUSSIA

Outro alto comissário britânico na Alemanha

Sir Ivone Kirkpatrick assume o posto em substituição ao general Robertson

LONDRES, 16 (AFP) — O sr. Ivone Kirkpatrick, chefe da seção alemã do Foreign Office, disse sobre o momento em que se acompanhava Chamberlain à Alemanha, que o primeiro-ministro inglês estava "cercado" por sir Ivone Kirkpatrick.

LONDRES, 16 (AFP) — Sir Ivone Kirkpatrick, chefe da seção alemã do Foreign Office, disse sobre o momento em que se acompanhava Chamberlain à Alemanha, que o primeiro-ministro inglês estava "cercado" por sir Ivone Kirkpatrick.

Reclama-se do Parlamento Britânico amplo debate sobre a bomba atômica

Segundo Churchill, a Europa ocidental não terá defesa adequada sem a ajuda ativa da Alemanha — Indispensável a fortificação da frota naval inglesa

LONDRES, 16 (AFP) — Churchill reclamou hoje na Câmara dos Comuns a realização de uma sessão secreta, nos próximos dois meses, para um debate sobre a defesa nacional e a questão da bomba atômica.

A DEFESA DA EUROPA

LONDRES, 16 (AFP) — Falando hoje na Câmara dos Comuns, o sr. Churchill advertiu que o "front" da Europa ocidental não poderá por muito tempo ser defendido sem uma ajuda ativa da Alemanha ocidental.

INVASÃO EVENTUAL

LONDRES, 16 (AFP) — Nos debates de hoje da Câmara dos Comuns, o sr. Churchill aludiu à possibilidade de que a Europa ocidental sobre uma invasão eventual por parte da União Soviética.

Foi diante dessa possibilidade que Churchill reclamou um amplo debate sobre as questões da defesa ocidental britânica, em sessão secreta do Parlamento, e para tratar sobretudo da arma atômica.

CRÍTICAS AO PLANO DE DEFESA

LONDRES, 16 (AFP) Fazendo uso da palavra na Câmara dos Comuns, no debate sobre os planos de defesa, Churchill atacou vigorosamente a escolha, feita por Attlee, dos ministros da Defesa e da Guerra, Churchill e Strachey. Reclamou em seguida uma sessão secreta na Câmara dos Comuns sobre os planos de defesa, "dentro de dois meses", a fim de examinar as questões bélicas e principalmente as que se referem à bomba atômica.

"E anormal — acrescentou — que a Câmara esteja tão mal informada sobre a defesa da Inglaterra do que a União Soviética. A frente europeia contra uma eventual invasão soviética não poderá ser defendida com o auxílio da contribuição efetiva da Alemanha ocidental. Antes de tudo, a Inglaterra e a França devem permanecer unidas na Europa. Unidas, serão suficientemente fortes para estender a mão à Alemanha.

O líder conservador acrescentou: "Se os alemães não devem nem gozar de garantias de defesa nem ser autorizados a ter uma contribuição geral no quadro da defesa ocidental, podem consolar-se pensando que não têm despesas militares a pagar. Podem igualmente consolar-se pensando nas vantagens consideráveis que esta isenção de encargos militares dá à concorrência alemã, que aumenta dia a dia nos mercados do mundo".

Em seguida, o sr. Churchill resumiu o acordo do Partido Conservador ao princípio do serviço militar obrigatório, com a duração de 18 meses.

Passando a discutir o orçamento da Marinha, o sr. Churchill lamentou que a potência naval da Inglaterra não possa ser aumentada no curso do próximo ano fiscal. Nesse sentido, o antigo primeiro ministro evocou longamente a ameaça constituída pela frota de submarinos soviéticos, afirmando que existem atualmente submarinos capazes de manobrar na profundidade e velocidade de

CONCiliação para a paz no mundo

DISPOSTA A NAÇÃO AMERICANA A PARTICIPAR DE QUALQUER ESFORÇO NO SENTIDO DE ATENUAR A TENSÃO INTERNACIONAL — IMPORTANTE DISCURSO DE ACHESON PRONUNCIADO NA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA

BERKELEY, 16 (AFP) — Falando nesta cidade, o sr. Acheson acusou a Rússia de querer manter suas tropas na Áustria, impedindo a liberdade desse país, para assegurar-se interesses especiais na parte Oriental do território austríaco.

IMPORTANTE DISCURSO DE DEAN ACHESON
BERKELEY, 16 (AFP) — No importante discurso que proferiu hoje perante a Universidade da Califórnia, o secretário Acheson exortou a Rússia a retirar suas tropas e polícias das nações satélites, abstendo-se de usá-las para derrubar governos com os quais mantêm relações aparentemente amistosas ou para sustentar pessoas e regimes que não ascendem ao poder em consequência do pronunciamento soberano dos respectivos povos, através das eleições livres.

GOVERNO UNICO PARA A ALEMANHA OCIDENTAL E ORIENTAL

BERKELEY, 16 (AFP) — No seu discurso de hoje perante a Universidade de Berkeley, o sr. Dean Acheson preconizou a unidade de toda a Alemanha, sob a

condição de que seja feita através de um governo livremente eleito nas duas Alemanhas, em eleições amplamente controladas por observadores internacionais.

OS PONTOS MAIS SALIENTES DA PROPOSTA DIRIGIDA À RUSSIA

BERKELEY, 16 (AFP) — Entre outros apelos dirigidos à Rússia, pelo sr. Acheson, no seu discurso de hoje, podem ser salientados os seguintes: 1.º — Permitir a entrada da Comissão da ONU na Coreia do Norte; 2.º — repatriar os prisioneiros de guerra japoneses detidos na Sibéria; 3.º — respeitar o acordo de Yalta, sem manter seu predomínio sobre os países da Europa libertada; 4.º — evitar que o aparelho comunista, manobrado de Moscou, persista na prática de derrubar governos legítimos; 5.º — abandonar sua política de obstrução sistemática na ONU e contra os tratados de paz com a Alemanha, Japão e Áustria; 6.º — impedir que a propaganda comunista atribua desejos de guerra aos Estados Unidos, quando a concepção de guerra de agressão é intrinsecamente estranha a esse país; 7.º — cooperar com os Estados Unidos para o controle das armas atômicas e limitação geral dos armamentos.

DISCURSO DO SECRETÁRIO DE ESTADO "YANKEE" NA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA

BERKELEY, 16 (A.F.P.) — "Os Estados Unidos consideram que a coexistência do sistema comunista e do sistema democrático é possível no mundo", declarou o secretário de Estado, hoje, perante a Universidade da Califórnia, proferindo o seu mais importante discurso da série que veio realizar nesta região.

O orador confirmou implicitamente as antecipações da "Frank Press" de que aproveitaria sua série de discursos na Califórnia como nova tentativa para obter uma atenuação do conflito norte-americano, em mensagens indiretas ao Kremlin, para levá-lo

a adotar uma atitude mais conciliatória no que se refere à situação internacional. Prosseguiu disse essencialmente o sr. Dean Acheson em seu discurso de hoje: "A possibilidade da coexistência desses dois sistemas depende, contudo, em grande parte, da atitude conciliatória da Rússia, em sete domínios das relações internacionais, entre as quais particularmente devem ser incluídos o tratado de paz com a Alemanha, com o Japão e com a Áustria, as atividades da ONU e principalmente o controle internacional da energia atômica.

Em qualquer desses setores, os Estados Unidos permanecem dispostos a participar de qualquer esforço sincero, visando uma solução pacífica. A atitude norte-americana não é e não será intransigente, mas os Estados Unidos não querem representar um papel de "indivíduo internacional" ("international sucker"), porque nada ali agora indicou que os dirigentes soviéticos mudaram de atitude e quando os progressos do mundo democrático não os convenceram de que não poderão aproveitar para os seus interesses, os malefícios da tensão atual.

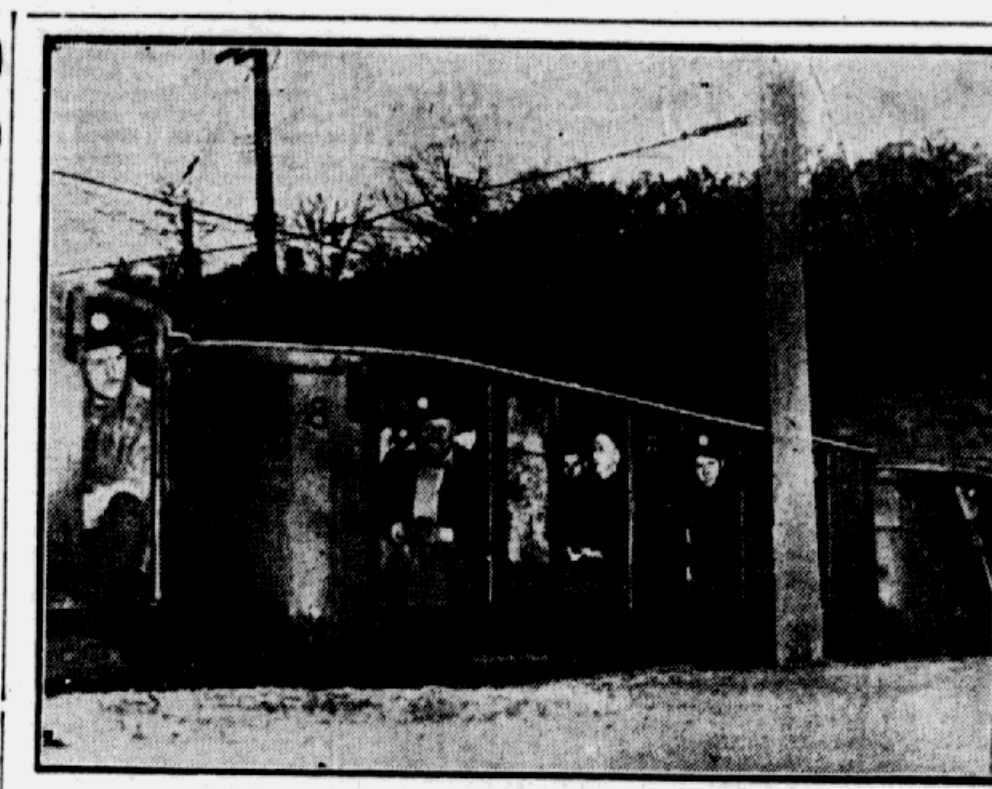
Os Estados Unidos querem a paz, mas não a paz a qualquer preço. Por isso mesmo, o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico, o acordo do Rio de Janeiro e o PAM (Programa de Ajuda Militar ao exterior) permanecerão em vigor, bem como o programa do ponto quatro do discurso de posse do presidente Truman.

No que concerne à Alemanha, disse o sr. Acheson: "A unificação desse país, sob um governo escolhido após eleições livres, em eleições que seriam controladas pelos observadores internacionais, é um elemento fundamental de uma regulamentação eventual para esse problema".

Sobre a Áustria, afirmou o secretário: "A independência política e econômica desse desgraçado país são sabotadas pela determinação russa, camuflada em chicanes técnicas, de manter suas tropas no território austríaco e conseguir interesses especiais na parte oriental da nação".

A respeito do Japão, as considerações do sr. Acheson foram as seguintes: "Nesse país, os dirigentes soviéticos bem poderiam reconhecer os legítimos interesses de outras nações que não as representadas no Conselho dos Ministros do Exterior das quatro grandes potências e se abster de tomar posições ou insistir sobre processos que impedem todo o progresso para a conclusão do tratado de paz".

Passando ao Extremo Oriente, em geral, o titular pediu à União (Conclui na 2.ª página).



RETORNAM AO TRABALHO OS MINEIROS AMERICANOS — Depois de longo período de inatividade, o "Trem Azul" voltou a funcionar com regularidade, conduzindo os mineiros, aos seus afazeres, paralisados pelo movimento grevista, que chegou a ameaçar a vida econômica dos EE. UU. Os trabalhadores seguem bem munidos: lampadas, merendas e um largo sorriso, conforme se vê no clichê. (Foto Up-Acme).

O senador Gillette volta a fazer acusações envolvendo os brasileiros na alta do café

Proporá ao governo uma taxa nova, incidindo sobre as transações realizadas na Bolsa por estrangeiros — Explicação de um cafeicultor sobre os motivos da alta do produto no mercado mundial

WASHINGTON, 16 (AFP) — O senador Gillette voltou a fazer acusações aos interesses brasileiros, no caso da alta do café nos Estados Unidos, durante o inquérito realizado a respeito pela Subcomissão Agrícola do Senado.

Gillette denunciou que firmas brasileiras, agindo com sentido de especulação, compraram grandes "stocks" de café no país para encorajar o mercado.

TAXA SOBRE TRANSAÇÕES DOS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 16 (AFP) — O senador Gillette declarou hoje na Subcomissão Agrícola da Câmara Alta que, para forçar a alta do produto, interessados brasileiros compraram 30% dos contratos futuros negociados na Bolsa de Nova York.

Gillette disse que vai propor à Comissão de Finanças do Senado criar uma taxa nova incidindo sobre as transações de interesses estrangeiros no Mercado de Nova York, uma vez que os mesmos realizaram lucros enormes, escapando aos impostos de acordo com a lei do país.

NOVA ALTA DO CAFÉ

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Depois de dois dias consecutivos de baixas, o café voltou a experimentar alta, na Bolsa desta cidade. A alta foi de cento e oi-

lenta pontos, em alguns casos, para a entrega a termo. O café tipo Santos para entrega imediata não experimentou alterações.

INSISTE GILLETTE NA ESPECULAÇÃO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O senador democrata Guy Gillette urgiu ao Congresso que procure meios de aplicar impostos aos "lucros" que supostamente tiveram os "comerciantes estrangeiros", no mercado novaiorquino do café.

Gillette, que é presidente da Subcomissão de Agricultura do Senado, que desde o outono passado investiga a pronunciada alta das cotações de café, declarou que era "evidente" que os comerciantes estrangeiros que representam os "interesses brasileiros" tiveram grandes lucros com as compras "especulativas" de café a termo.

Na audiência de hoje da referida Subcomissão, Gillette manifestou que "infelizmente os lucros não sofrem impostos". Declarou que quando o Senado estudar o projeto de lei de revisão de impostos, que está sendo redigido na Câmara dos Representantes, recomende uma emenda, em virtude da qual seria aplicado imposto aos "lucros de especulação, desde o início do ano em curso".

Varias pessoas entendidas de café afirmaram que os países latino-americanos se consideram insultados com tal insinuação. Gillette acrescentou que outros comerciantes estrangeiros eram proprietários de dez por cento dos (Conclui na 2.ª página).

De Gaulle declara não ser possível a cooperação com o governo francês

Crítica o general severamente o pacto franco-americano de ajuda militar — Não existe inconveniente algum num entendimento entre alemães e franceses

PARIS, 16 (AFP) — Falando hoje à imprensa, o general De Gaulle manifestou seu absoluto desacordo com o atual regime francês.

Não há qualquer possibilidade de colaboração entre o atual regime e a concentração de Gaulle, proclamou o general.

OS PROPOSTOS DA RUSSIA

PARIS, 16 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o general De Gaulle afirmou que a Rússia continua nos seus propósitos de estender a dominação soviética sobre o mundo.

ENTENDIMENTO FRANCO-ALEMÃO

PARIS, 16 (AFP) — "Não vejo razões por que os povos alemão e francês não entrem num entendimento", declarou o general De Gaulle durante uma entrevista concedida à imprensa.

"Todos parecem contudo assustados pelas consequências que poderia ter uma união entre a Alemanha e a França, prolongada pela África. Mas isso seria uma nova empresa digna de Carlos Magno".

O MUNDO CONTURBADO

PARIS, 16 (AFP) — O general De Gaulle realizou hoje uma entrevista à imprensa, a cerca de 300 jornalistas, entre os quais diversos representantes da imprensa francesa e estrangeira.

Prossegue a ofensiva aérea em toda a China

Navios e juncos de invasão bombardeados e destruídos pelos aviões nacionalistas

TAIPEH, 16 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a força aérea nacionalista atacou violentamente as bases aéreas comunistas de Kinghua e Chuchow, causando extensos danos às instalações de terra.

TAIPEH, 16 (UP) — Grande número de juncos comunistas foi destruído pelos bombardeiros nacionalistas que se achavam fundeados ao longo da costa da Ilha de Kintang.

Foram atacadas numerosas baterias de artilharia de costa da ilha, tendo sido silenciado grande número de canhões.

TAIPEH, 16 (UP) — Informa um comunicado oficial que aviões nacionalistas bombardearam e metralharam um navio comunista de 200 toneladas de deslocamento, deixando-o em chamas.

Outras esquadilhas, operando na China continental, atacaram dois trens que trafegavam pela estrada de ferro Kintang-Kowloon, destruindo duas locomotivas.

Derrotados os comunistas na Dinamarca

COPENHAGUE, Dinamarca, 16 (U. P.) — Os comunistas sofreram uma grande derrota nas eleições municipais dinamarquesas, em vista dos resultados oficiais divulgados.

Perderam eles a única cadeira que possuíam nos conselhos dos condados e perderam também 50 cadeiras nos conselhos de povoados, das 74 que tinham conquistado nas eleições de 1946.

Rigorosas medidas de proteção contra os espões nos EE. UU.

Aprovado pela Câmara dos Representantes o projeto-lei que determina pesadas penalidades para as pessoas consideradas culpadas de conspiração

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Reagindo contra os recentes casos de espionagem, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei, tornando mais rigorosas as medidas de proteção aos segredos nacionais.

Torna ainda mais pesadas as penalidades da Justiça aos espões.

Esse projeto deverá ser discutido agora pelo Senado.

AMPLIOS PODERES DO GOVERNO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Câmara dos Representantes, reagindo diante dos recentes casos de espionagem, aprovou o projeto de lei tornando mais estritas as medidas de proteção dos segredos nacionais e mais severas as penalidades aos espões.

O projeto dá ao presidente amplos poderes para proteger os segredos militares dos Estados Unidos. Estipula: — Primeiro: Estender de três para dez anos o limite do tempo dentro do qual o governo pode instaurar processos contra os quais dentro desse período de tempo tenham participado no roubo de documentos do governo.

Segundo, dobraria o castigo dos que procurarem revelar os segre-

O rei Leopoldo envia uma mensagem ao Congresso da Bélgica pedindo para outorgar suas prerrogativas de voltar ao trono

ABDICARA' SE O PARLAMENTO VOTAR CONTRA O SEU REGRESSO AO PAÍS — INTRANSIGENTE OPOSIÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA — MOVIMENTADAS CONVERSACÕES EM PREGNY, ENTRE O SOBERANO E REPRESENTANTES DO PARTIDO LIBERAL

GENEVA, 16 (AFP) — Em declaração feita aos presidentes das duas Câmaras, com a presença do primeiro ministro, o rei Leopoldo constatou que cabe ao parlamento tomar as responsabilidades políticas.

"Qualquer que seja a solução adotada, inclinar-me-ei perante ela — disse o soberano belga. SERIA CONVOCADO O PARLAMENTO PARA VOTAR O FIM DA REGENCIA

BRUXELAS, 16 (AFP) — O jornal socialista "Le Peuple"

anuncia que o rei poderia a qualquer momento a convocação das câmaras, que deveriam votar imediatamente o fim da regência. Esta decisão, acentua o jornal, teria sido tomada após uma intervenção de van Zeeland, ministro das Relações Exteriores, e de Albert de Wicsechauer, ministro do Interior, o qual teria assegurado que é senhor da situação.

O mesmo jornal acrescenta que o Bureau Político do Partido Socialista, se reuniu hoje, em caráter permanente, e que as or-

ganizações do mesmo foram alertadas.

COMO PRETENDE GOVERNAR O SOBERANO

BRUXELAS, 16 (AFP) — As conversações realizadas em Pregny entre o rei e representantes do Partido Liberal são interpretadas nos círculos sociais cristãos como indicativas de que o rei procura formar um governo que convoque as câmaras para pôr termo à sua impossibilidade de reinar. Esta hipótese não é, por certo, inverossímil, mas parece

ser claro que o soberano pretende ter uma ideia precisa da posição dos liberais, que estão muito divididos sobre a solução a ser dada à questão real.

Pode-se dizer que os liberais flamengos, em sua grande maioria, são partidários do retorno do rei, mas é certo que os liberais valões, entre os quais Rey, ministro da Reconstrução, é representante em Pregny, são todos partidários do afastamento do soberano.

Toda a questão pode, portanto, (Conclui na 2.ª página).

UM CENTENÁRIO DESPERCEBIDO

De A. J. P. TAYLOR

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — T. G. Masaryk, o presidente-fundador da Checoslováquia nasceu a 7 de março de 1850. Apesar do centenário de seu nascimento ter passado despercebido no país que criou, nada conseguirá impedir que ele continue a ser considerado como um dos grandes homens de nossa época.

Se tivesse morrido aos 65 anos, seria lembrado apenas como um sociólogo que tornou públicos alguns escândalos judiciais na Áustria-Hungria. Os anos que viveu depois tornaram-no um dos construtores da História. Entre 1915 e 1918, Mas criou nações e traçou as linhas de um novo mapa da Europa. Não era contudo, um nacionalista extremado e, antes de 1914, foi um dos poucos checos que desejaram, sinceramente, transformar a Monarquia dos Habsburgo numa Federação Democrática dos Povos.

Apesar do malor parte dos líderes nacionalistas, Masaryk compreendeu o poder. Considerava-se um realista e punha em prática a "Realpolitik", a maneira de Bismarck. Declarou certa vez: "A democracia é o governo do povo, mas não pode haver governo sem obediência e disciplina".

O temor do pan-germanismo e a determinação de se livrar dele foram os determinantes de sua atividade política. Não odiava a Alemanha; desejava, simplesmente, "forçar a Alemanha a ser humana", impedindo-a de impor seu domínio aos outros. Os acontecimentos de 1914 convenceram-no de que a Monarquia dos Habsburgo perdera sua independência e se transformara num

instrumento pelo qual os povos eslavos eram obrigados a lutar para a implantação do domínio germanico na Europa. E Masaryk teve, então, a ideia de criar uma série de pequenas nações na Europa Central e Oriental. Estava bem consciente do fato de que essas nações não poderiam, por si só, servir de barreira ao expansionismo alemão; seu objetivo era combinar a liberdade nacional com a segurança.

Masaryk não se fez, meramente, porta voz das reivindicações nacionais; inventou os checos e os eslovacos como um só povo que deveria se unir numa Checoslováquia, com a terminação da paz interna; mas sua existência tinha de ser garantida pelo apoio dos aliados vitoriosos. Os planos de Masaryk não se baseavam apenas no apoio da França e das potências anglo-saxônicas. Em março de 1917, escreveu ele: "Junta-se a Grã-Bretanha forças com a Rússia ou considerará a Alemanha menos perigosa a seu império mundial que a Rússia? Esse é o problema que a Grã-Bretanha tem de resolver e de sua solução dependerá o futuro do Novo e do Velho Mundo".

Foi um desastre para Masaryk a cisão entre Leste e Oeste,

provocada pela revolução bolchevista, e ele nunca cessou de se esforçar para que a Rússia fosse incluída de novo no concerto europeu, algumas vezes procurando a reconciliação com os bolchevistas, outras vezes procurando a queda dos mesmos. Apesar de ser um homem de cultura ocidental, sem simpatias pelo pan-slavismo, Masaryk era bastante realista para compreender que a Alemanha e a Rússia partilhavam a Europa Oriental, a não ser que a Rússia mantivesse boas relações com as potências ocidentais.

Pouco resta da obra de Masaryk. O amalgame nacional não se manteve e toda a Europa Oriental, com exceção da Iugoslávia, só escapou da tirania alemã para cair sob o controle russo. A culpa disso não cabe somente à Rússia. Se as potências ocidentais tivessem visto o perigo do pan-germanismo tão claramente quanto Masaryk, a situação seria hoje bem diversa. A condição que Masaryk estabeleceu, se bem que talvez inatingível hoje, continua a ser verdadeira: somente a cooperação entre a Rússia e as potências anglo-saxônicas poderá trazer paz e segurança à Europa. E, apesar dos fracassos do presente, ficou da vida de Masaryk uma grande lição: o nacionalismo sem humanismo é grosseiro e destrutivo; o humanismo sem nacionalismo é acadêmico e inútil. Uma Federação europeia ou mundial só poderá se basear na vontade livre dos Estados nacionais e não no domínio de uma única grande potência. — (APLA).

Interrogado sobre a modalidade de escrutínio das próximas eleições, o entrevistado declarou que pouco lhe importava o sistema, contanto que seja honesto, trate-se da representação proporcional, do sistema majoritário das chapas ou de outro qualquer, tudo, para o geral, vem a dar na mesma.

"Todavia, acrescentou, indague-me se os partidos não pretendem instituir um sistema que dê margem a fraudes, dado o espírito do regime atual".

A solução para o problema social, na opinião do líder do RPF, é a associação capital-trabalho, cujos princípios foram tornados públicos ontem, pela Concentração do Povo Francês, num projeto-lei. Mas, para chegar a esta associação capital-trabalho, acentuou De Gaulle, "deve ser instituído um novo regime político, porque, para instituir esta asso-

(Conclui na 2.ª página).

COUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE MARÇO

Foi o apóstolo da Holanda, cheio de dor e arrependimento, falava S. Patrício de sua infância, pois dizia somente com dezesseis anos conheceu a Deus. Quando tinha esta idade caiu em poder de invasores irlandeses, com toda a sua família. Muito pouco se sabe de sua vida. Uns dizem que nasceu em Kilatrik, na Inglaterra, filho do senador Chalpin; outros afirmam que sua família era Boulgesmer. Seis anos passou S. Patrício na prisão, aproveitando este tempo no estudo da ciência dos santos. Depois disso conseguiu fugir para a Itália, fazendo seus estudos em Lérins e Itália. E An-xerxe, tendo falecido o bispo S. Paládio, recebeu a sagração episcopal e voltou então para a Irlanda, país que ainda jazia nas trevas do paganismo.

Com alguns sacerdotes, chegou em 432 à Irlanda e pôs logo mãos à obra. Atravessou pessoalmente a ilha toda, visitando todas as povoações. Foram grandes as fadigas, enormes os sacrifícios, sem conta os sofrimentos de toda a espécie que suportou. Mas grande foi também o auxílio de Deus poderoso a graça divina, extraordinário o resultado dos trabalhos apóstolicos por ele empreendidos. Passados trinta anos, já existiam na Irlanda 365 igrejas, muitos conventos e escolas.

A igreja católica chegou a um tal estado de florescência, na Irlanda, que o país mereceu ser chamado "ilha dos santos".

S. Patrício foi o protótipo do missionário católico. Depois de uma vida de 120 anos, Deus o chamou para a eterna recompensa. S. Patrício morreu em 461, em Glanashan. Seu corpo foi depositado na igreja de S. Patrício, em Down.

Santo Eriberto, bispo de Colônia, no século onze; Santo Hilário, bispo em Aquilée; S. Tarziano, S. Félix, S. Lúgar e S. Dionísio, todos martirizados até renderem suas almas ao Criador, na sede daquelas dioceses no século terceiro. S. Valentim, bispo de Terracha (Roma) e S. Damiano, diácono da mesma igreja, mártires do quarto século; Santo Agapito, bispo de Ravena, no terceiro século (206-432); S. João, de Sadi, bispo de Vicenza, no decorrer do segundo século, martirizado até a morte, em 1183, e Santa Benedita, abadesa do Mosteiro das Clarisses, de Assis, falecida aos 46 anos de idade, em 1260.

ADORAÇÃO PERPETUA

Realiza-se dia 19, às 17.30 horas, a recepção dos novos adquirentes na Igreja de Santa Ifigênia. Em seguida prepará a Hora Santa, d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DO ARQUIDIOCESE SÃO PAULO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Ifigênia, a sessão Hora Santa promovida por esta federação.

Será pregador o padre Vasconcelos P.J.

O REI LEOPOLDO ENVIA UMA MENSAGEM

(Conclusão da 1.ª página).

to, ser resumida na seguinte formula: "É possível constituir um governo social-cristão-liberal que não se beneficiará de uma fração bastante ampla do Partido Liberal. Portanto, proponho, portanto, dizer que se procura, desde já, formar um governo em Pregny. E mais logo acreditar que o rei, que examinou os elementos de apreciação que lhe forneceu a consulta popular, deseja completar suas informações ouvindo a opinião dos 4 representantes liberais, depois de ter ouvido a do primeiro-ministro e a dos presidentes das câmaras legislativas."

A MENSAGEM DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 16 (AFP) — O secretário do rei comunica uma mensagem do soberano na qual este declara principalmente que o Parlamento, órgão de soberania nacional, é que deve dar solução à crise atual.

E a seguinte, na íntegra, o texto da declaração que o rei Leopoldo entregou hoje em Pregny aos presidentes das duas Câmaras do Parlamento Belga, na presença do primeiro ministro Gaston Eyskens:

"Srs. presidentes — Dirijo-me a vós, como representantes da soberania nacional, que é encarregada do nosso país pelo Parlamento. Pela lei de fevereiro de 1950, o Parlamento considerou que havia a maior necessidade de por termo à crise constitucional que viciava a vida política do país. Assim, decidi, para esclarecer-me, e também para a consulta ao corpo de cidadãos belgas, para que estes expressassem sua opinião sobre as minhas prerrogativas constitucionais.

Quero inicialmente, srs. presidentes, solicitar de vós transmissões pela prova e confiança que me deu, exprimindo, por 57,68 de seus votos, o desejo de ver o Parlamento por termo à impossibilidade, para mim, de reinar, o que depois da minha libertação obrigou-me a permanecer afastado da Pátria e do exercício dos meus deveres. Esta aprovação, que me foi dada pelos cidadãos do país, é tanto mais preciosa quanto os

votos expressos nesse sentido foram emitidos por belgas pertencentes a todas as opiniões e grupos sociais. Aprecio igualmente o fato de que a consulta foi feita no quadro de nossas instituições monárquicas, às quais o país quis, assim, renovar sua secular devoção. Os resultados da consulta, que teve lugar dentro da calma e com a mais absoluta acurácia, o que prova a maturidade política dos belgas, me levaram a constatar que, sem deixar de levar por movimento de paixão política, o povo da Bélgica marcou, com incontestável maioria, sua vontade de ver-me retomar minhas prerrogativas apesar da longa ausência que dele me separou.

A função constitucional do rei é assegurar, à frente do Estado, a estabilidade e a continuidade dos poderes, subtraídos, pelas regras imutáveis da sucessão monárquica, das flutuações momentâneas da política. O juramento que prestei me leva a respeitar as obrigações que assumi em relação ao povo belga. Jamais deixei de afirmar que a minha renúncia à vontade nacional não impunha. A vontade nacional exprime-se claramente. Não posso, nestas condições, senão ficar à disposição do país.

E' indubitável que o fato de que a questão real se tornou um elemento do programa dos partidos não deixará de provocar certas dificuldades. Mas estas dificuldades são de ordem política e escapam às minhas responsabilidades. Não posso, pessoalmente, assumir obrigações ou traçar as que decorrem de meu papel dinástico. E' ao parlamento que cabe tomar as responsabilidades políticas.

O órgão da soberania nacional deve, em virtude dos poderes que lhe confere a lei de 19 de julho de 1945, dar sem mais delongas uma solução para a crise atual. Qualquer que seja a decisão do Parlamento, a ela me inclinarei. Mesmo que a Assembleia considere que não devo retomar minhas prerrogativas, retirarei-me, a fim de evitar graves distúrbios políticos ao país, distúrbios que poderiam ser provocados pela oposição entre a opinião pública e o único representante da mesma. Se, pelo contrário, o Parlamento, esclarecido pela consulta, outorgar-me minhas prerrogativas, o princípio da maioria parlamentar sobre o qual está fundado o regime exigirá que cada qual se incline e que as Samaras reiniciem seus trabalhos no quadro rigorosamente respeitado das regras constitucionais. Convinha então que os belgas, esquecendo, como o farei em próprio, as ofensas de que tenham podido ser objeto durante polémicas às vezes apaixonadas, se reconciliassem, a fim de consagrar-se em comum aos interesses superiores do país. Não perdamos de vista que, neste momento, o estrangeiro está com os olhos fixos sobre a Bélgica. Não compreenderia que, dado o lugar que ela ocupa entre as nações democráticas, não tenha podido por termo, sem mais tardança, à crise que desde há muito tempo ameaça as instituições sobre as quais estão fundadas nossa independência e nossa liberdade. Nossa estabilidade interna, bem como o prestígio que o nosso país deve gozar no estrangeiro, estão nas mãos do Parlamento."

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA VIEIRA

VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETOR:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

DE BARRETO NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 0,80
Ano domínio... Cr\$ 1,00
Atrasados de dias... Cr\$ 1,50
de edições de domingo... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 105,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 105,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENFERMEIRAS TELEFONICAS:
Superintendente... 6-3169
Gerente... 6-3167
Redator-chefe... 6-3287
Redator... 6-4287
Publicidade... 6-4287
Contabilidade... 6-3167

ASSINATURAS:
Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas)... 6-3161

Exportos (das 20 a 2 horas):
Oficina... 6-3167

Oficina (das 20 a 2 horas):
Oficina... 6-4798

Oficina (das 20 a 2 horas):
Oficina... 6-4798

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala n.º 604. Telefone 42-7837.
SANTOS: Rua do Comércio, 18, 2.º e 3.º andares.
CAMPAINAS: Rua do Comércio, 124, 3.º andar, sala 4.

RECLAMA-SE DO PARLAMENTO

(Conclusão da 1.ª página).

numero de porta-vozes leys e auxiliares, o aumento das forças de aviação de caça e o desenvolvimento máximo do radar. Na mesma ordem de ideias, Churchill atacou o governo pela venda de 100 caças à reação Argentina, por um pouco menos de 2 milhões de libras. Concluindo, exclamou depois o orador: "De qualquer forma, não devemos dormir embalados pela doce ilusão de que existe atualmente outra defesa contra os perigos mortais que ameaçam a Inglaterra, a menos que Deus seja ouvido e os Estados Unidos. Trabalhamos pela paz, não somente desenvolvendo nossas forças defensivas, mas também assegurando de que nenhuma

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. AUGUSTA DONATELLI, com 62 anos de idade, casada com o sr. Lucio Donatelli. Era filha do sr. José Botelho, já falecido, e da sra. Maria Botelho. Deixa os filhos: Paulo Donatelli, casado com a sra. Olga Adriani Donatelli; Augusto Donatelli, casado com a sra. Maria Botelho; e Sofia Donatelli, casada com o sr. José Garba. O enterro realizou-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua 11 de Junho, 591, para o cemitério do Araçá.

SRA. BLANDINA CRISTONI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Batista Cristoni. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. João Gomes; Manoel, casado com a sra. Benedita Cristoni; Elisa, viúva do sr. Armando Brusio; Bruno, Linda e Luiz.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Oliveira Alves, 25, para o cemitério do Araçá.

SRA. CAROLINA RODRIGUES FERREIRA, com 65 anos de idade, casada com o sr. Raul Rodrigues. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Jorge Alves; e Manoel, casado com a sra. Ocarina Rodrigues.

O seu sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Al. Santos, 2113, para o cemitério da Consolação. A família entitida solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. AMELIA DA PURIFICACAO MARTINS, com 69 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Martins. Deixa os filhos: Luciano; Ana Maria, casada com o sr. Elvino Fuso; Ana Maria, casada com o sr. José Vas e Alzira, casada com o sr. Manoel de Carvalho.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itatiaia, 12, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. ANA CARNEIRO NOGUEIRA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Raul Nogueira. Deixa os filhos: Renato, Eduardo e Maria Leonor. Deixa ainda os irmãos: Júlio, Lúvia, Fernando e Arnaldo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prof. Frontino Guimarães, 267, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA J. LOURDES DO REGO, com 27 anos de idade, casada com o sr. Manoel do Rego. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. PRECISOZA RODRIGUES BILCHIO, com 51 anos de idade, casada com o sr. João Duarte Bilech. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Benjamin, Alfredo e Clotilde.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DE ALMEIDA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Milhem Azer. Deixa os filhos: Nabian, casado com o sr. Aziz; e a filha: Maria. Deixa ainda os irmãos: Didi Audi; Fúad, casado com a sra. Valda Perez; Julieta, casada com o sr. Jorge Jabour; e Nicolau, casado com a sra. Maria. Deixa ainda os irmãos: José, casado com a sra. José Ribas; Alfredo, casado com a sra. Geni; e Nair e Silvio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA EMILIA DA CRUZ, com 108 anos de idade, viúva do sr. José Antonio Rodrigues. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Eduardo Augusto Lopes e Antonio, casado com a sra. Beatriz Rodrigues.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Evar, 40, para o cemitério de Vila Formosa.

FREDERICO CARREIRA, casado com a sra. Henriqueta Bazzoni Carrara. Deixa os filhos: Alcides Bazzoni Carrara, casado com a sra. Paula; e Adilson Carrara. Deixa ainda os irmãos: João, casado com a sra. Didi Audi; Fúad, casado com a sra. Valda Perez; Julieta, casada com o sr. Jorge Jabour; e Nicolau, casado com a sra. Maria. Deixa ainda os irmãos: José, casado com a sra. José Ribas; Alfredo, casado com a sra. Geni; e Nair e Silvio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

ONOFRE MARTINEZ, com 87 anos de idade, casado com a sra. Catarina Martinez. Deixa os filhos: Izabela, casada com o sr. João; e a filha: Maria. Deixa ainda os irmãos: João, casado com a sra. Didi Audi; Fúad, casado com a sra. Valda Perez; Julieta, casada com o sr. Jorge Jabour; e Nicolau, casado com a sra. Maria. Deixa ainda os irmãos: José, casado com a sra. José Ribas; Alfredo, casado com a sra. Geni; e Nair e Silvio.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana.

SANTA CASA — No período de 2 a 16 de março, faleceram: Sra. Casca — Lino Maciel, 26 anos, brasileiro; Maria Simões, 67 anos, portuguesa; Maria Francisca de Jesus, 70 anos, brasileira; João, 21 anos, brasileiro; George Yvase, 19 ms.; Maurício Correia, 41 anos; Antonio Bernardino Amancio, 52 anos, Antonio Faustino, 52 anos, Antonio de Jesus dos Santos Calheiros, 49 anos, Reginaldo de Oliveira Sarmiento, 24 anos; Mario Pires da Silva, 24 anos; Ivone, 20 anos; Mandari, 16 anos; e a filha: Camargo, 27 anos, brasileira; Miyakatsu Yamada, 63 anos, japonesa; Manuel Paulo Neto, 35 anos, brasileiro.

De Gaulle declara

(Conclusão da 1.ª página).

ciacão, é preciso uma legislação nova".

Sobre o caso dos generais, De Gaulle salientou: — "Os poderes públicos intervieram não para lançar luz sobre o fato, mas, antes, para torná-lo ainda mais escuro. Durante muitos anos, um aventureiro pôde manobrar à vontade, sem ser importunado. Foram-lhes propiciados todos os meios de chegar à América do Sul. E' uma prova de paralisia do regime. O caso, chamado dos Generais, deveria ser denominado um caso do regime."

O general De Gaulle fez, finalmente, nova alusão à detenção do marechal Petain: — "Trata-se de um oprobrio, disse ele, que não poderia ser poupado. Deixar na prisão um homem que foi comandante em chefe da França, que nunca se rendeu, desde a grande revolução, é uma vergonha para a França! Quanto a esse caso."

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O SELECIONADO PAULISTA FOI VENCIDO ONTEM PELOS CARIOCAS

RIO, 16 (Asapress) — Cariocas e paulistas inauguraram, esta noite, a série finalíssima para indicação do campeão brasileiro de futebol. O encontro foi iniciado com atraso considerável, poucos minutos antes das vinte e duas horas, porque o árbitro Mario Viana exigiu que fosse renovada a marcação em alguns pontos do gramado, marcação essa que fora afetada bastante em consequência das chuvas que se apresentaram em campo assim formados: CARIOCAS: Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojuca e Chico. PAULISTAS: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Liminha, Baltazar, Pinga Ló e Lima.

A "torcida" local vibrou de entusiasmo, com o início da partida, e o delírio veio logo, aos trinta segundos, quando Bigode, jogador do time paulista, efetuou um chute de fora da área, que foi parado por Chico, o goleiro carioca, numa situação desafiante.

Mais um perigoso avanço dos locais termina com escanteio que é batido por Maneca e desfeito por Bauer. Descem os locais, chuta Ademir e a bola sai a escanteio após uma cobrança, o movimento ofensivo é prejudicado por impedimento de Ipojuca. Continuam os locais no ataque e tem-se mesmo a impressão do quinto tento, quando a trave de Mario entra em ação e os locais não podem aproveitar a rebatida a não se, para pôr a bola pela linha de fundo.

Só após estes lances é que, num movimento inesperado de Baltazar, os paulistas levam o perigoso a meta do Barbosa Juvenal, a bola defluiu e o goleiro carioca parou a bola. Surgiu, ainda, um novo escanteio favorável, aos paulistas, evitando-se milagrosamente a queda do arco local.

Na reação, entretanto, os paulistas quase sofrem mais um tento, quando Ademir tinha liberdade de ação, inclusive para o tiro final, mas acabou sendo defletido, antes de zinhar a área, por Noronha que completou uma falta.

Nos minutos seguintes, tivemos momentos inesperados, mas, a rigor, pela qualidade dos lances ofensivos, predominaram os visitantes, exigindo três defesas do guarda-mão. Aos 27 minutos, quase caiu o arco de Barbosa, num lance decisivo de Liminha, com a colaboração de Lima. Alfredo salvou no momento crítico, pondo a bola fora pela linha de fundo. A cobrança deste escanteio não deu resultado, pois foi parado por Ipojuca, impedimento do jogador paulista, antepedimento. Sucederam-se diversos ataques, tornando o jogo movimentado, até que um tiro de Lima foi defendido por Barbosa, registrando-se pouco depois uma conclusão de Ademir, saindo a bola além da trave superior de Mario.

A partida prosseguia, observando-se o grande empenho dos visitantes no sentido da obtenção do "gol" de consolidação, mas só exatamente os locais que apareceram como mais efetivos. Tiro de Pinga Ló, num lance que poderia ser embaraçoso, para os locais, mas a bola saiu fora, sem qualquer perigo. O prelo caminha decisivamente para o apito final, sem modificação do "placard", a despeito do interesse demonstrado pelos dois conjuntos no sentido de alargar a situação.

Mais um tiro de Pinga Ló mal encorajado, saindo a bola fora. Os últimos instantes se caracterizam pelo esforço dos visitantes, que, entretanto, nada lograram.

O prelo terminou com a mesma contagem do primeiro tempo, isto é, com o sucesso dos cariocas pela contagem de quatro a zero.

O jogo foi assistido por trinta mil pessoas, aproximadamente, rendendo Cr\$ 598.376,00.

VEEMENTE APELO DIRIGEM OS EE. UU.

(Conclusão da 1.ª página).

Sovietes permitir a entrada da Comissão das Nações Unidas na Coreia do Norte, repatriar os prisioneiros de guerra nipônicos ali detidos na Sibéria e se abster de sabotar os esforços das nações novas independentes da Ásia e dos seus dirigentes nacionais, no afã de resolver os problemas de cada país com sua própria maneira de ação e seus próprios recursos."

O sr. Acheson afirmou ainda que os dirigentes soviéticos poderiam retirar suas tropas e mesmo sua polícia das nações chamadas satélites, evitando assim utilizar a ameaça que essas forças constituem para manter no poder governos e regimes que não gozam da confiança dos povos. "Isso quer dizer, afirmou o sr. Acheson, que a Rússia deverá respeitar os acordos de Yalta concernentes à Europa Libertada".

Quanto aos Estados Unidos, afirmou, posso garantir que não insistirei de forma alguma para que os governos dessas nações satélites tentem uma estrutura política e social particular. "Desarmamos apenas — ressalvou o orador — que tratando com esses governos, tivéssemos o sentimento de que os mesmos fossem representantes das aspirações nacionais de seus povos. Não podemos errar que essa situação seja insegura, com a segurança da União Soviética."

O sr. Acheson lançou um vigoroso apelo aos dirigentes soviéticos, "para que abandonem sua política de obstrução sistemática à obra das Nações Unidas e no seio da ONU."

"Posso assegurar — exclamou — que a Rússia teria a maioria da ONU ao seu lado, se propu-

0 senador Gillette

(Conclusão da 1.ª página).

contratos, declarando que "faz-se bastante evidente que os nossos mercados de café a termo foram utilizados por interesses estrangeiros, para fins de especulação". Acrescentou que "a propaganda e publicidade feitas pelo Escritório Pan-Americano do Café, tiveram o efeito de "comprador" sobre o mercado, por assim dizer".

Por sua parte, Leon Israel, importador novaiorquês de café, declarou perante a Subcomissão que não acreditava que os comitês do Departamento Interamericano de Café haviam sido afetados com o propósito de motivar a alta do café no mercado. Prognosticou que os preços atualmente elevados do referido produto continuariam nesse nível, pelo menos até setembro próximo, quando então serão conhecidas as perspectivas da nova colheita. Acrescentou que confia em que o fornecimento futuro de café será adequado para satisfazer a procura mundial.

EXPLICAÇÃO PARA A ALTA DOS PREÇOS

WASHINGTON, 16 (AFP) — Testemunhando perante a subcomissão agrícola do Senado, Leon Israel, proprietário de uma plantação de café no Estado do Paraná, e afirmou que os preços de café verde permanecerão no nível atual ainda durante muito tempo.

Durante o cerrado interrogatório levado a efeito pelo senador Gillette, presidente da subcomissão agrícola, e Paul Hadick, advogado do Conselho da Comissão, Israel declarou que não se daria nem falar em "penúria" de café, e que os "stocks" existentes representam um equilíbrio "delicado" entre a produção e o consumo. Preciou que a produção e o consumo mundiais são calculados em 25 milhões e 400 mil sacas e 22 milhões e 400 mil sacas, respectivamente, o que deixa uma reserva de cerca de 3 milhões de sacas.

Interrogado sobre os motivos da súbita alta de preços do café, no último outono, o sr. Israel opinou que foi causada pelos fatos seguintes:

1.º) — O Brasil colocou no mercado norte-americano todos os seus "stocks" disponíveis em julho e agosto de 1949. Longe de provocar a baixa dos preços, estes "stocks" foram assimilados com uma rapidez inesperada, tanto pelos consumidores dos Estados Unidos como pelos mercados europeus. Em julho, frizou o sr. Israel, os negociantes de café norte-americanos deram-se conta de que os "stocks" brasileiros estavam esgotados;

2.º) — Esperando uma colheita excepcional para o ano 1950-51, os importadores norte-americanos hesitaram em comprar;

3.º) — Em agosto de 1949, chegaram aos Estados Unidos as primeiras informações sobre a seca no Brasil. Os importadores esperaram chuvas "para o dia seguinte", até o momento em que se deram conta de que mesmo se as chuvas chegassem "amanhã", como aconteceu, era muito tarde para influir sobre a colheita;

4.º) — Em setembro, após a desvalorização esterlina e de outras moedas, os negociantes de café nos Estados Unidos esperavam que o Brasil também desvalorizasse o cruzeiro, e aguardavam esse momento, abstenendo-se de adquirir novos "stocks" de café.

Interrogado sobre a tendência no sentido da diminuição do consumo, estimada pelo senador Gillette numa média de 40 por cento em relação a 1950, o sr. Israel declarou que, de acordo com as informações que possuía, as vendas no atacado e no varejo continuavam as mesmas, de um modo geral, não acusando, tendo em conta os dados referentes a todo o país, senão uma diminuição máxima de cinco por cento. Acrescentou que, não obstante a baixa colheita esperada no Brasil a partir de setembro próximo, e o aumento da produção na Colômbia, os preços se manteriam no nível atual, em virtude do equilíbrio "delicado" entre a produção e o consumo mencionado acima.

Antes de interrogar o sr. Israel, o senador Gillette acusou os "interesses estrangeiros", e particularmente firmas brasileiras, de terem comprado grandes "stocks" nos Estados Unidos para "encorajarem" o mercado. Baseando-se em dados publicados pela Companhia George Gordon Patton, em outubro de 1949, o senador Gillette declarou que 30.000 dos contratos futuros foram adquiridos por interessados brasileiros e 10.000 por outros interesses estrangeiros.

E' incontestável que comerciantes estrangeiros alcançaram lucros enormes no mercado de Nova York, declarou o senador Gillette, acrescentando que esses lucros não estão sujeitos a impostos de acordo com as leis norte-americanas.

Declarou em seguida o senador Gillette que fará uma recomendação à Comissão de Finanças do Senado no sentido de procurar um meio de criar uma taxa sobre as transações dos especuladores estrangeiros, quando for examinada a nova lei sobre os impostos.

mente tendo em vista provocar uma nova guerra mundial".

"Os dirigentes russos — afirmou nesse sentido o orador — sabem bem como a concepção de guerra de agressão é estranha à filosofia política dos Estados Unidos."

O sr. Acheson salubrinhou depois que a Rússia deveria ao menos permitir o acesso à União Soviética de pessoas e idéias de outros países.

Declarou em seguida o senador Gillette que fará uma recomendação à Comissão de Finanças do Senado no sentido de procurar um meio de criar uma taxa sobre as transações dos especuladores estrangeiros, quando for examinada a nova lei sobre os impostos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS FERIDOS NUM CONFLITO POR CAUSA DE VINTE CENTAVOS

Por causa de 20 centavos, às 15.30 horas de ontem, no armazém da rua Zilda, 226, no Armazém Verde, várias pessoas, envolvidas em um conflito, entrando em ação garrafas, cadeiras, copos e tiros de revólver. No final da contenda, verificou-se que estavam feridos o comerciante Antonio Rodrigues Correia, de 45 anos, casado, sua esposa Maria da Gloria Rodrigues Ferreira, de 44 anos, e seu irmão Joaquim Rodrigues Correia, de 39 anos, casado, todos moradores no local e mais Abrão Arantes, de 48 anos, solteiro; Samuel Arantes, de 34 anos, casado e Roosevelt Arantes, de 38 anos, todos moradores na Vila Espanhola. A Assistência prestou socorro aos feridos, internando no Hospital das Clínicas Abrão e Samuel Arantes.

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA TECELAGEM TEXTILIA S/A., REALIZADA AOS 16 DE MARÇO DE 1950

Aos dezesseis de março de mil novecentos e cinquenta, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da Teclagem Textilia S.A., na sede social, situada à Avenida Celso Garcia, n.º 3.335, a qual havia sido convocada por editais publicados no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano, dias 3, 4, 5, de março do corrente ano. As quinze horas, tendo sido constatada a presença de acionistas representando mais da metade do capital social, conforme se verifica no livro da presença de acionistas representando mais da metade do capital social, conforme se verifica no livro da presença de acionistas, de acordo com a lei foi aberta a sessão pelo Sr. Georges Tresca, diretor Gerente da Sociedade, e convidou a Assembleia a eleger o seu Presidente e o Secretário. Por aclamação dos presentes, foi eleito para presidir os trabalhos o Sr. Roberto Moreira, e para Secretário o Dr. João Alberto Salles Moreira. Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente declarou que de acordo com a convocação feita pela imprensa, a Assembleia tinha por fim deliberar sobre a doação de logradouros à Prefeitura Municipal de São Paulo, situados em imóvel de propriedade da Sociedade, denominado Jardim Textilia, e localizado à Av. Celso Garcia, entre os Numeros 3.153 e 3.217, no subdistrito de Tatuapé. Pediu então a palavra o Sr. Georges Tresca e declarou que conforme o conhecimento de todos, vinha a Sociedade promovendo o loteamento, arrendamento e venda do imóvel de sua propriedade, sito à Avenida Celso Garcia, entre os Numeros 3.153 e 3.217, no subdistrito de Tatuapé, e denominado Jardim Textilia. E para alcançar o seu objetivo e sendo assim disposta a operação de alta vantagem para a Sociedade, propunha que a Assembleia que ora reunida autorizasse a outorga de escritura de doação à Prefeitura Municipal de São Paulo, de logradouros abertos no imóvel de propriedade da Sociedade acima citada, e em conformidade com as plantas constantes do processo administrativo n.º 101-188-48 e bem assim instituir quaisquer serviços sobre áreas do aludido imóvel, podendo para o fim indicado ser designados um ou mais diretores da Sociedade para que, com a autorização desta e em seu lugar, assinassem escrituras, transmitissem posse, direitos e ações, podendo ainda aceitar e estipular cláusulas e condições, mesmo penais, transgredir, responsabilizar a outorgante pela evicção legal, receber, dar quitação e subestabelecer poderes, praticando entre todos os atos necessários. Posta a proposta em votação, depois de discutida foi unanimemente aprovada. Em seguida pediu a palavra o acionista Sr. René Lombard-Platet e declarou que:

a) — Reforma parcial dos Estatutos;

b) — Outros assuntos de interesse social pertinentes a Assembleia.

São Paulo, 16 de março de 1950.

MARIO DEL GUERRA — Diretor-Presidente.

ALCIDES DEL GUERRA — Diretor-Comercial.

BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas do BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSE S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 26 de março, às 10 horas, na sede social na rua Florencio de Abreu, 619-625, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 13 de março de 1950.

Beneficiamento de Fios S. JOSE S/A.

ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor-Presidente.

Liderança Capitalização S.A.

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos ficam convidados os senhores acionistas da Liderança Capitalização S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 30 do corrente, às 15 horas, na sede social à rua Wenceslau Braz, 175, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o mandato de 1950-55;

c) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1950.

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor.

SINDICATO DOS BANCOS, NO ESTADO DE SAO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Bancos, a se realizar no dia vinte e um (21) do corrente, terça-feira, às quinze (15) horas e trinta (30) minutos, na rua Boa Vista n.º 51, 8.º andar, para o fim de tomarem conhecimento do Relatório e do Balanço do exercício de 1949, do Parecer do Conselho Fiscal, apreciar a proposta de Previsão Orçamentária para o exercício de 1951, a proposta de suplementação de verbos do Orçamento de 1950 e fixarem os vencimentos do pessoal. Não comparecendo associados em número legal, a Assembleia realizará-se, em segunda convocação, às dezesseis (16) horas e trinta (30) minutos, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 15 de março de 1950.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Presidente.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTO AMARO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª convocação

São convidados os senhores cooperados a comparecerem na 86.ª da Cooperativa de Produção Industrial de Santo Amaro, no dia 24 de março corrente, às 20 horas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal, documentos referentes ao exercício de 1949 e assuntos varios.

São Paulo, 16 de março de 1950.

AMERICO ANGELICO — Diretor-Presidente.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos ficam convidados os senhores acionistas da Liderança Capitalização S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 30 do corrente, às 15 horas, na sede social à rua Wenceslau Braz, 175, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o mandato de 1950-55;

c) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1950.

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EM DIFICULDADES O T.S.E. COM A FALTA DE MATERIAL PARA AS ELEIÇÕES

Notificados o presidente da República e as duas Casas do Congresso

RIO, 16 (ASAPRESS) — Em meio a uma situação de extrema dificuldade, o Tribunal Superior Eleitoral (T.S.E.) encontra-se em dificuldades para a realização das eleições presidenciais e estaduais. A falta de material necessário para a realização das eleições tem causado grande preocupação aos membros do Tribunal. O presidente do T.S.E., Dr. João Baptista de Oliveira Figueiredo, já se manifestou sobre a situação, afirmando que a falta de material é uma situação grave que pode comprometer a realização das eleições.

O departamento de material do T.S.E. já se encontra em uma situação de extrema dificuldade, com a falta de material necessário para a realização das eleições. A situação é tão grave que o T.S.E. já se encontra em dificuldades para a realização das eleições.

NA CAMARA FEDERAL

DEDICADA A SESSÃO À MEMÓRIA DO PROF. SIMÕES BARBOSA

RIO, 16 (CORREIO) — Praticamente deixou de realizar-se a primeira sessão ordinária da Câmara do período legislativo iniciado no dia 15 de março. A sessão foi dedicada à memória do Prof. Simões Barbosa, que faleceu em 1949. A sessão foi presidida pelo Sr. Eurico G. Dutra, e teve a participação de vários membros da Câmara. A sessão foi marcada por uma atmosfera de respeito e homenagem ao falecido.

RENUNCIOU COLETIVAMENTE O MINISTÉRIO

Deixarão as pastas, entretanto, apenas os ministros da Viação, Justiça e Educação — Carta do general Dutra ao sr. Clóvis Pestana aceitando a sua exoneração

RIO, 16 (ASAPRESS) — Informa-se que todos os ministros do atual governo, exceto os da Viação, Justiça e Educação, renunciaram coletivamente suas pastas. A renúncia foi feita por meio de uma carta enviada pelo general Eurico G. Dutra ao sr. Clóvis Pestana, aceitando a sua exoneração. A renúncia foi aceita pelo sr. Clóvis Pestana, e os ministros da Viação, Justiça e Educação permanecerão em suas pastas.

NA SESSÃO DO SENADO

RELEITA A MESA

RIO, 16 (CORREIO) — O Senado reuniu-se hoje apenas para proceder à eleição da mesa, que foi aliás, conforme antecipado, inteiramente reconduzida, com a exceção única do sr. Roberto Glaser, a seu próprio pedido.

Em regime de "permissos" a exportação de algodão

RIO, 16 (ASAPRESS) — Segundo os círculos comerciais, a inclusão do algodão no sistema de "permissos", por parte do governo argentino, dificultará grandemente a exportação desse produto brasileiro para a Argentina, tendo sido um dos nossos principais compradores.

Querem a liberação do mercado da carne

RIO, 16 (ASAPRESS) — Os pecuaristas, representados por comissão, estão fazendo insistente pressão junto às autoridades competentes no sentido de obter a liberação do mercado da carne. Para isto, estiveram em entendimento com o prefeito do Distrito Federal e com as autoridades do Ministério da Agricultura.

Dissídio coletivo dos bancários

RIO, 16 (ASAPRESS) — A Procuradoria da Justiça do Trabalho recebeu um pedido do Ministério do Trabalho para a instauração do dissídio coletivo dos bancários, embora a classe ainda não tivesse se manifestado a respeito.

MANIFESTA-SE O DIRETORIO NACIONAL DA U.D.N.:

"A candidatura Afonso Pena Junior poderá realizar a pacificação nacional"

AGUARDAM-SE AGORA OS PRONUNCIAMENTOS DO P.R. E DO P.S.D. — PROVAVEL APOIO DO CLERO A CANDIDATURA DO SR. ADROALDO MESQUITA

RIO, 16 (CORREIO) — Em sua reunião de hoje o diretório nacional da U.D.N. tomou a resolução constante da seguinte nota oficial distribuída posteriormente à imprensa:

"O diretório da U. D. N., na reunião de hoje, tomou conhecimento do relatório do deputado Gabriel Passos, acerca das conversações recentemente realizadas em Belo Horizonte e bem assim do apelo que aos partidos nacionais dirigiu o governador Milton Campos no sentido de que 'se considere o nome brasileiro Afonso Pena Junior como possível candidato à presidência da República'. O mesmo diretor declarou em nota de 7 de dezembro que o partido tem um candidato natural; o brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome é por si uma garantia de respeito à legalidade instituída mas não se recusa a participar como tem afirmado várias vezes, de um movimento geral de conciliação política que tenda aos desejos do país. Em consequência, entende o diretório de não enviar o brigadeiro Eduardo Gomes e representantes das seções estaduais nesta capital, que a candidatura do dr. Afonso Pena Junior, sugerida pelo ilustre correligionário, governador de Minas, poderá realizar, se aceita pelos outros partidos, a pacificação nacional para a qual a U.D.N. está disposta a contribuir lealmente no interesse da Nação e do regime".

REUNIAO NO GABINETE DO SR. CIRILO JUNIOR
RIO, 16 (CORREIO) — Terminada a rápida sessão realizada esta tarde na Câmara dos Deputados, reuniram-se no gabinete do presidente Cirilo Junior, os srs. Amaral Peixoto, Benedito Valadares, Acúrcio Torres, Agamenon Magalhães e o senador Salgado Filho. A reunião realizou-se a portas fechadas, não sendo fornecidas aos jornalistas quaisquer notas explicativas sobre a mesma. Entretanto, fomos informados que o assunto em debate durante mais de uma hora girou em torno da reunião realizada na manhã de hoje pela U.D.N., em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

A nossa reportagem conseguiu, todavia, ouvir, no sair da Câmara, o sr. Amaral Peixoto, O representante fluminense, entre outros, não quis assegurar a responsabilidade de fazer uma declaração oficial a respeito, mas, nos disse o seguinte:

"O que promovemos foi a discussão de alguns assuntos ligados ao problema sucessório, como habitualmente fazemos, e não a discussão de uma candidatura. O senador Salgado Filho e nós, do P.S.D., tivemos a oportunidade de discutir amplamente a possibilidade da aliação do nosso partido com o seu ainda embrião."

DISPERSAO UM CONICIO BRIGADEIRISTA

RIO, 16 (CORREIO) — Enquanto se realizava a reunião de hoje da U. D. N., os promotores do movimento estudantil em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, concentraram-se de frente ao prédio em que funciona a sede do partido, e ali improvisaram um comício. Houve afluência de populares e de numerosos estudantes entusiasmados desse movimento, mas em dado momento rompeu no local uma turma de policiais e pôs termo à manifestação. Como houve insinuações de violência por parte de alguns, que abandonou a reunião do partido para levar os seus jovens correligionários das grades dos agentes da polícia política. E de fato o conseguiu, inclusive fazer relaxar algumas prisões já efetuadas e a apreensão da caminhonete usada pelos estudantes para propaganda do nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Fim do incidente e os manifestantes se dispersaram.

Transferida para Guaratingueta a Escola de Aeronautica

RIO, 16 (ASAPRESS) — O presidente Dutra assinou decreto transferindo para Guaratingueta a sede da Escola de Aeronautica, que funcionava no Galeão. De acordo com a decisão, a Escola se utilizará das instalações da Escola Prática de Agricultura ali sediada, mediante acordo com o governo do Estado de São Paulo.

O ministro da Guerra já tomou as providências para que seja efetuada a transferência dentro de curto prazo. A Escola de Aeronautica, que funcionava no Galeão, será transferida para Guaratingueta, onde funcionará na Escola Prática de Agricultura.

Aguarda-se o pronunciamento do P.R.

RIO, 16 (CORREIO) — Aguarda-se o pronunciamento do Partido Republicano sobre a candidatura Afonso Pena Junior. Até o momento, o partido não se manifestou oficialmente a respeito.

O P. S. D. terá que se reunir no decorrer da semana próxima, a fim de opinar sobre a candidatura do sr. Afonso Pena.

O sr. Benedito Valadares, que antes declarou aceitar o nome do seu co-estudante como candidato à presidência da República, segundo fontes bem informadas vai levantar na reunião preliminar de saber se o partido já considera exgotado todos os recursos para a escolha de um candidato partidário. Somente com resposta positiva a agremiação pronunciar-se-á sobre o nome do sr. Afonso Pena.

Esta semana a reunião do P.S.D.

RIO, 16 (ASAPRESS) — Em face dos últimos acontecimentos, o P. S. D. terá que se reunir no decorrer da semana próxima, a fim de opinar sobre a candidatura do sr. Afonso Pena.

Provel candidatura do ministro da Justiça

RIO, 16 (CORREIO) — Continuam os rumores sobre a provável candidatura do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, com o beneplácito do clero. A proposta, a reportagem interpeleu o ideal de Jaime Câmara, que assim lhe respondeu: "A candidatura do ministro Adroaldo Mesquita da Costa mereceria todo o meu apoio por se tratar de um cidadão ilustre e modéstico e de um católico praticante e fervoroso. Mas, como sacerdote, como cardeal e arcebispo do Rio de Janeiro, não posso manifestar-me. Não me cumpre tomar partido."

1.º Congresso Brasileiro de Filosofia

No auditório da Biblioteca Pública Municipal, dia 22, às 21 horas, instalar-se-á solenemente o 1.º Congresso Brasileiro de Filosofia e realizado sob os auspícios da Rectoria da Universidade de São Paulo.

O programa é o seguinte, realizando-se todas as reuniões no auditório e demais dependências da Biblioteca Pública Municipal. Dia 22: — Às 15 horas: Sessão preparatória; Às 21 horas: Instalação solene. Dia 23: — Das 10 às 12 horas: Reunião das Comissões; Às 18 horas: sessão plenária. Dia 24: — Das 10 às 12 horas: Reunião de Comissões; Às 18 horas: sessão plenária. Dia 25: — Das 10 às 12 horas: Reunião de Comissões; Às 17 horas: Sessão plenária; Às 21 horas: Concerto a cargo da Orquestra Universitária, no Teatro Universitário. Dia 26: — Às 14 horas: Reunião de Comissões; Às 18 horas: Sessão plenária; Às 20 horas: Sessão solene de encerramento.

Voltou-se contra Prestes o Cominform

RIO, 16 (ASAPRESS) — Afirma-se que Prestes caiu na desgraça do Kremlin. O líder vermelho estaria conduzindo a ação revolucionária com um sentido visivelmente individualista, tendo sido severamente criticado pelo "Cominform".

FAVORAVEL A RESISTENCIA DEMOCRATICA

RIO, 16 (ASAPRESS) — A Resistência Democrática, que não está vinculada a nenhum Partido político, acaba de dirigir um apelo a todos os partidos do país, no sentido de cerrar fileiras em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior, "caso não queiram optar pelo caos político e a desordem demagógica".

"A formula Jobim trata de programas, não de nomes"

PORTO ALEGRE, 16 (ASAPRESS) — Abordando o governo, quando se retirava de seu gabinete de trabalho, a reportagem da "Asapress" interpeleu-o sobre a candidatura Afonso Pena. O sr. Valtér Jobim respondeu que quem deve se pronunciar a respeito é a direção nacional do Partido, a qual cabe falar pelos seus órgãos dirigentes sobre a escolha do sucessor do atual presidente. Perguntado se o nome do sr. Afonso Pena estava dentro da fórmula "Jobim" o governador disse que a fórmula não trata de pessoas, mas de programas. Todas as sugestões devem ser examinadas, mormente em se tratando de uma figura do valor moral e intelectual como a do sr. Afonso Pena Junior. O jornalista pediu ao sr. Valtér Jobim que desse suas impressões sobre o evoluir dos acontecimentos dos últimos dias, tendo o seguinte: "Acredito firmemente que o país chegará afinal a um termo feliz apesar de todas as dificuldades conhecidas. As perspectivas mundiais são ainda confusas e portanto os povos que desejam sobreviver na liberdade e na ordem terão que agir com bom senso e patriotismo. Nenhum brasileiro honrado e honesto poderá deixar de contribuir para que por fim, tudo se resolva a bem e para a felicidade do povo."

Pedida uma impressão sobre a situação política em geral, o sr. Valtér Jobim respondeu: "Peca-me impressões sobre administração. A política pertence aos partidos. As direções nacionais, naturalmente, falarão na próxima segunda-feira."

Segue para Florianópolis o sr. Nereu Ramos

RIO, 16 (ASAPRESS) — Por via aérea, seguirá amanhã para Santa Catarina o sr. Nereu Ramos, que se dirigirá a Florianópolis para São José, a fim de participar das solenidades do bi-centenário da cidade. O sr. Nereu Ramos é esperado de volta a esta capital na próxima segunda-feira.

INFORMACOES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Vitoria nitida das forças oposicionistas da Assembleia

DECLARAÇÕES DOS LÍDERES DAS BANCADAS

Desde que a Assembleia foi convocada, em período extraordinário e quando o Plenário começou a cogitar da eleição da Mesa que dirigiria os trabalhos da última sessão legislativa da legislatura iniciada a 14 de março, os membros da oposição tinham em vista a vitória das forças que integram a oposição no Palácio 9 de Julho.

Dificuldades de toda a sorte surgiram no período que antecedeu o pleito então realizado. Tiveram lugar verdadeiras marchas e contra-marchas. Grupos se situavam de todos os lados, mas de uma coisa não se poderia duvidar, dos deputados que integrando a oposição, jamais esqueceram os compromissos assumidos com o povo e que sempre foi o de defender seus interesses mais santos.

Refletindo, de forma acentuada, o ponto de vista da gente paulista, inteiramente divorciada dos elementos que ocupam os postos administrativos do Estado, no Palácio 9 de Julho, não se podia acreditar que no instante mais delicado da vida política do São Paulo houvesse defeção dos representantes do povo e que os mesmos viessem a abandonar a oposição formando, com o tempo, um bloco de situação, para respirar o ar vindo dos Campos Elíseos.

Foi justamente louvando-nos nessa realidade, reconhecida por todos, que mantivemos nosso ponto de vista e repetimos nesse período indicando sempre a vitória dos parlamentares oposicionistas.

O que mais contribuiu para a demora na solução, foi a indicação do candidato à presidência, por parte do P. S. D. ortodoxo, porém, desde que começou a ser focalizado o nome do sr. Brasilio Machado Neto, para a reeleição, o problema se tornou mais fácil em sua solução. Das prévias tiveram lugar, entretanto, e nessas duas votações a oposição conquistou, maciçamente, com 35 votos, mesmo admitindo o abandono de seus compromissos por um ou outro deputado, o resultado indicava, continuamente, a vitória dos oposicionistas, o que realmente se deu, para o bem de São Paulo e do Brasil.

Terminada a apuração e proclamados os eleitos, ouvimos diversos líderes da oposição, que se pronunciaram em respeito ao brilhante vitória. Disse-os o sr. Salles Filho: "A vitória da oposição na Assembleia Legislativa significa a vitória da dignidade dos parlamentares que, de parte a parte, haviam assumido compromissos de honra que se representaram pelos números afiançados".

O sr. Ulisses Silveira Guimarães declarou: "A vitória das oposições, com a chapa encabeçada pelo sr. Brasilio Machado Neto significa, dentro da Assembleia, que mais uma vez São Paulo saiu vencedor".

O sr. Cassio Ciampolini afirmou: "Essa é a mais merecida das derrotas sofridas pelo sr. Ademar de Barros, um homem que sempre teve os legítimos representantes do povo contra ele, assim como terá nas próximas eleições a presidência da República por voto direto do povo e dos trabalhadores".

O sr. Auro de Moura Andrade disse: "Mais uma vez ficou demonstrada a unidade das oposições".

UM ASSAIO DE LAMA DOURADA

RIO, 15 (Estado) — Pelo telefone — Enquanto os meios políticos se agitam com as magias da mesa redonda de Minas Gerais e o sr. Benedito Valadares, de galho de arruda na mão, invocam o diabo em São Paulo, apresentando, na imprensa do Rio, um espetáculo cativante. Nas colunas editoriais e muito especialmente nas ineditais — cheias de veneno e de ódio, se ataca violentamente o ministro da Fazenda porque este bateu com a porta na cara dos negociantes. Referimo-nos especificamente ao escândalo da loteria.

O fato, em estilo jornalístico, é este: o sr. Peixoto de Castro vinha há muito tempo explorando o melhor negócio do Brasil. Sem gastar um níquel, vendia bilhetes que lhe garantiam anualmente uma respeitável renda de 250 mil contos. Com tanto dinheiro lhe era fácil fazer amigos e influenciar pessoas. Havia figuras fantasmas de advogados mandando mais de 100 contos por mês. A imprensa não lhe negava elogios. E muito jornalista eminente lhe disputava um lugar na lista civil de privilégios. Por isso mesmo os negócios lhe corriam sem dificuldades. E é de ontem o caso da SIDAPE. Ao tempo da ditadura, com o sr. Osvaldo Aranha no Ministério do Exterior, conseguiu o sr. Peixoto de Castro arrematar por 15 mil contos uma empresa que valia 40 mil. Agora, quando o projeto sobre os bens dos súditos do "elzo" ia ser aprovado, permitindo uma investigação daquele assunto, vimos como foi possível a Câmara ser traída e a última hora, na votação final, o projeto modificou em favor dos interesses do sr. Peixoto de Castro. Isto mostra a força desse homem. E pode dar uma idéia da campanha que o sr. Guilherme da Silveira está sofrendo.

Agora tivemos a concessão da loteria em período de renovação. Uma concorrência pública nos termos da lei, foi aberta. E logo os esforços do suborno se fizeram sentir. Visitas inesperadas, telefonemas amáveis, intervenções indiretas, conselhos de experiência mais velha, eis tudo em franca abordagem aos flancos do Ministério da Fazenda. Por que, afinal de contas, criavam dificuldades aos lucros imensos do sr. Peixoto de Castro? Por que o sr. com um futuro brilhante, se obstinava, na chefia do gabinete do Ranier Mazili, moço inteligente,

Neste momento a onda de lama dourada que desce sobre a imprensa contra o sr. Guilherme da Silveira via afastado do cargo que exerce tão dignamente no atual governo. Trata-se de uma campanha muito bem dirigida e solidamente financiada. E se ela conseguir intimidar o presidente da República, vamos ter a maré alta da corrupção respondendo as pressões, invadindo a terra toda, arrazando os últimos contrafortes da moralidade na dissolução generalizada que é a boa vida dos especuladores, dos aventureiros, dos golistas de bolso que nunca trabalharam e nada sabem construir...

Rafael Correia de Oliveira (Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 16/3/1950).

Exposição Agro-Pecuária de Bragança Paulista

Realiza-se nos dias 21, 22 e 23 de abril, uma Exposição Agropecuária em Bragança Paulista. É facultada inscrição de todos os criadores da região e municípios vizinhos, bem como industriais e comerciantes de produtos relacionados com a lavoura e a pecuária. Já estão inscritos cerca de 300 animais das várias espécies, e os interessados poderão ainda fazê-lo, pois o prazo terminará dia 30 do corrente, impreterivelmente.

Valiosos prêmios serão disputados pelos participantes, bem como o programa da exposição comporta a realização de diversas provas equestres, demonstrações de peões, corridas de obstáculos, etc.

Qualquer assunto relacionado com o certame poderá ser tratado com o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, av. Água Branca, 255 (Parque da Água Branca), ou com o dr. Olimpio Chirra, presidente da Associação Rural de Bragança, nessa localidade.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cândido Malta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

MUSICA

PIANISTA NORA BOULANGER — Apresentar-se-á no Teatro Municipal, no dia 4 de abril, a pianista Nara Boulanger, artista de grande renome na Europa, filha de George Boulanger.

Nora Boulanger interpretará os concertos destacados: — Chopin, Bach, Beethoven e os contemporâneos russos e americanos.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 3.º Concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concertos para Piano e Orquestra de Beethoven. Regente: Edoardo de Guarnieri — Solista — Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sinfonia n. 4, op. 60, em si bemol — adagio — allegro vivace — adagio minuto — allegro vivace — trito, um pouco menos allegro — allegro ma non troppo.

II Sinfonia n. 3, op. 55, em mi bemol (Eroica) — allegro con brio — marcia funebre — adagio assai — scherzo e trito — allegro vivace — finale allegro molto.

MUSICA DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de Música de Câmara, com o Trio São Paulo — Jank-Çapella-Berkoff; e o Coral Paulista sob a regência do maestro Miguel Angel, sendo solistas: Helena Alexandra Arkind, cantora e Fritz Jank (piano). O programa contará de Mendelssohn — Trio op. 49, em re menor — Haendel — Aria do Oratório Sansão — Schubert — Gretchen Am Spinnrade — Chausson — La Cenerentola — Guarnieri — O Impossível carlinho Strauss — Zuegnung, Grundleiche Valse, Schilke, Vetter e Carle — Vitoria — Caligaverunt — Vitoria — Tanquam ad Latronem — Vitoria — Animam Meam Dilatam — O. Paulino — Cantata de Ninar, Modinha — Souza Lima — Canto do Matuto.

Cursos do Instituto Biológico — O Instituto Biológico de São Paulo, recentemente instituído curso de especialização sobre fitopatologia, entomologia agrícola e patologia animal.

Esses cursos terão a duração de um ano, durante o qual os interessados trabalharão em regime de tempo integral, dedicando-se o dia inteiro às especialidades dos cursos. A fim de auxiliar os profissionais que desejem seguir esses cursos, o Instituto Biológico distribuirá, por intermédio dos Fundos Universitários de Pesquisas, bolsas de Cr\$ 30.000,00 anuais.

A primeira dessas bolsas acaba de ser instituída pelo agricultor e criador Eliseu Teixeira de Camargo, que, assim, permitirá o custeio da especialização de um profissional da agronomia ou da veterinária, nos laboratórios do Instituto Biológico.

Em homenagem ao gesto desse progressista agricultor paulista a bolsa por ele instituída terá o nome de "Eliseu Teixeira de Camargo".

BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS

FRANCISCO PATI

Os meios intelectuais do Rio prepararam-se para comemorar, em maio próximo, o primeiro centenário do falecimento de Bernardo Pereira de Vasconcelos.

Graciosa a Olavio Tarquinio de Sousa e ao seu editor José Olimpio, pude ler, em 31, na coleção "Documentos Brasileiros", a biografia do antigo juiz de fora de Guaratinguetá, neste Estado. Era, no gênero, o primeiro trabalho daquele escritor. Não tinha, por isso, a solidez que encontrei depois em "Feijó", por exemplo. O próprio autor confessava, no prefácio, ter lutado com a falta de fontes para o estudo de "uma das maiores figuras da nossa terra", apesar de "todos os defeitos que lhe foram imputados". Não tenho podido consultar arquivos de família, aliás inexistentes. Havia-se a pôr de pé o homem público, através, principalmente, da sua atividade parlamentar.

Bernardo Pereira de Vasconcelos nasceu em Vila Rica, em 27 de agosto de 1795, e faleceu no Rio no dia 1.º de maio de 1850. Formou-se em leis na Universidade de Coimbra em 6 de julho de 1819. No dia 1.º de janeiro de 1821 tomou posse do cargo de juiz de fora na cidade paulista de Guaratinguetá, sucedendo a Gil Alencar de Azevedo Pinto. Em 1825 foi nomeado desembargador da Relação do Maranhão. Nesse mesmo ano, porém, aparece em outro Povo "O Universal", por ele fundado. Com esse periódico, como então se dizia, escreve o sr. Olavio Tarquinio de Sousa — cuja divisa fora tirada de Voltaire — "Rien n'est beau que le vrai: le vrai seul est aimable" — Vasconcelos iniciou a sua tarefa de ter sempre um jornal ao serviço da sua ação política, sucedendo a "O Universal", o "Sete de Abril", o "Caboclo", o "Brasileiro" e a "Sentinela da Monarquia".

Alinda nesse ano tem início a sua carreira política propriamente dita, como membro do Conselho do Governo da Província de Minas Gerais.

Seu falecimento ocorreu durante uma das maiores epidemias de febre amarela no Rio. A epidemia começou a fazer vítimas em abril. Vasconcelos, senador do Império, por isso deixou de comparecer às sessões. Na sessão de 17 daquele mês falou sobre a calamidade, com o objetivo de tranquilizar a opinião pública: "Eu também estou persuadido — disse — de que se tem apoderado da população do Rio de Janeiro um terror demasiado, que a epidemia não é tão danosa como se tem persuadido muitos; não é a febre amarela a que reina". Na

TODOS, MENOS UM

O sr. governador de São Paulo só tem conhecido decepções, desde que entrou a ambicionar a presidência da República.

Para um homem cheio de vaidade e de apetites, não é nada lisonjeira a situação a que ficou reduzido, na política nacional. Apesar de andar com uma tabuleta às costas, e na tabuleta os seguintes dizeres, em letras garrafais, "Eu sou candidato", seu nome não entra sequer nas cogitações dos homens a cujos pés se atira. Vai, por exemplo, para o Rio Grande do Sul, em busca de adesões, e lá somente ouve os nomes dos srs. Getúlio, Walter Jobim, Osvaldo Aranha, Canrobert. Faz-se de malas para a Capital Federal e os nomes que figuram no cartaz são todos, menos o dele. Aceita ou promove um encontro com o sr. Valadares, seu ex-colega de Interventoria, e os nomes que o político mineiro traz na ponta da língua são Artur Bernardes, Afonso Pena Junior, Bias Fortes.

Com relação ao seu nome, nada. Silêncio profundo. Silêncio de navio em pânico.

Não passou despercebido de ninguém, aqui em São Paulo, que as manobras do governador visavam sempre o Catete. Tudo fez o chefe "progressista" para se projetar no cenário da política federal. Vendo que o não conseguia pelos talentos pessoais, recorreu aos escândalos. Vendo que nem os escândalos lhe proporcionavam a evidência a que se julgava com direito, lançou mão do suborno. Comprou uma porção de gente. A bancada do seu partido no Congresso da República estava reduzida a dois ou três representantes, incluindo um transfuga. Hoje, segundo assoalha, é, numericamente falando, a terceira. Pois nem as-

sim o seu nome figura em qualquer lista de "papaveis".

Desde a primeira quinta-feira do seu governo, mantem s. s. regularmente, ainda que com pesados sacrifícios para o seu siba-ritismo e para... os cofres públicos do Estado, um programa de rádio, transmitido em cadeia de estações para todo o Brasil. Não se conserta um boi na rua do Lavapés, não se restaura uma ponte em Apiaí, não se lança uma pedra fundamental em Campinas, não se constrói mais um quilometro de rodovia, que o Brasil não seja, às quintas-feiras, pessoalmente informado disso pelo governador. Pois bem. Esse programa tem já a duração do seu governo: três anos (iamos escrevendo três séculos). Não obstante, fala-se em todo mundo para presidente da República. Não se fala nele.

Os grandes partidos nacionais resolvem um dia unir-se em defesa do regime democrático, para escolha do candidato à sucessão do sr. Eurico Dutra, a fim de evitar surpresas eleitorais. Esquecido ou repudiado, decide vingar-se. Sugere uma "mesa redonda" em qualquer parte: em Porto Alegre, em Santos Reis, no mar, no ar, nas nuvens. Despacha emissários em todas as direções. Distribui dinheiro. Oferece presentes. Quando chega a hora do conciliabulo, pergunta-lhe o governador do Rio Grande: onde estão os outros partidos? Surpresa e decepção. Os "outros" partidos necessários à realização de uma tavola redonda se resumiam numa pessoa: o governador de São Paulo. A mesa redonda não era mesa. Era apenas um trampolim.

O situacionismo enche-se de vento por motivo da hospitalidade que o seu chefe e candidato tem encontrado em Santos Reis.

No Brasil, a hospitalidade é uma tradição nacional. Tudo se fez, no entanto, em São Paulo, nos bastidores oficiais, para se meiar a confusão no espírito das massas, fazendo a hospitalidade transformar-se em solidariedade. Tudo, porém, em vão. O sr. Getúlio Vargas pensa em todo mundo para sucessor do sr. Dutra. Em primeiro lugar, em si mesmo. Vem depois, em ordem decrescente, os srs. Walter Jobim, Canrobert, Brigadeiro, Osvaldo Aranha. Quanto ao governador de S. Paulo, que, segundo declarações exploradas pelo oficialismo bandeirista, palmilha com ele a mesma estrada, não figura na lista. Concede-lhe, quando muito, a boataria confusionalista, um segundo lugar no pareo. Vice-presidente.

Tantas têm sido as decepções, que os amigos do chefe "progressista", conforme dissemos ontem, se contentam com as honras a ele conferidas de "o maior eleitor". Este, por sua vez, tenta consolar-se a si mesmo, invocando a sua juventude. E' muito moço, pode esperar...

Ha uma grande, uma consoladora lição em tais acontecimentos, recapitulados e registrados por nós sem ironia ou perversidade, antes com pena do papelório a que certos homens, em nosso país, se sujeitam por injunção da camarilha que os rodeia. O dinheiro dá facilidade de movimentos aos políticos mas não lhes dá prestígio nem valor. Ninguém é grande homem porque tem muito dinheiro. Estejam certos, por outro lado, os nossos homens públicos, com dinheiro ou sem ele, que o que lhes dá importância é São Paulo.

São Paulo é um pedestal. Não é culpa dele se as estatuas são muitas vezes feitas do pior barro.

LITERATURAS DE FANTASMAS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Disse Hamlet ao seu melhor amigo: "Ha mais coisas no céu e na terra, Horácio, que as que enchem vossos sonhos filosóficos". Essas "mais coisas" de Shakespeare, parecem destinadas a inflamar a literatura da segunda metade do século XX.

Disponho agora de muitos mais elementos científicos que nossos congeneres medievais da época anterior a esse ano 1.000 em que o mundo lá chegar ao fim. A fantasia se cingia então ao Livro das Revelações, tudo lá terminava como estava escrito no Apocalipse. Seria diferente no ano 2.000. Agora sabemos que a imensidade do Universo. Ainda ontem se anunciou o descobrimento, num pequeno recanto do mapa estelar, de 1.500 galáxias maiores que a nossa Via Láctea com os seus milhões de sistemas solares. Conhecemos agora a força criadora e destruidora do átomo. O Universo tem um "pulso" de vida e de morte e efêmero reside no misterioso e efêmero "meson", uma partícula que faz as vezes de cimento, para manter a armadura do núcleo do átomo entre elétrons, prótons e nêutrons. Conheciam-se duas espécies de mesons, com carga positiva e negativa. Hoje, neste mês de janeiro, o Laboratório Científico que a Marinha mantém na Universidade de Rochester anunciou o descobrimento do meson "neutro" cujo aparecimento e desaparecimento é quase instantâneo mas não o suficiente para impedir que o professor Bernard Peters medisse o seu lapso de vida. Dura exatamente a décima milésima parte da bilionésima parte de um segundo.

Entretanto, a imaginação literária edifica as suas fantasias sobre essas fantásticas ciências do século XX. Falei em outra crônica a que este gênero literário estava deslocando o policial. Mas o novo campeão tem um rival: o gênero metafísico que já se dividiu em parapsicológico, telepático, premonitório, espírito, ocultista e fantástico. Parte de uma escola que poderiam chamar científica preconizada por homens como Whitley Carlington que afirma que "não há senão metafísica e estupidez". Nesta última classificação deve incluir-se sem dúvida, todo esse afã de explicar a energia e a matéria que culminou em Einstein. Segundo Carlington, a matéria é apenas um "símbolo". Trabalhou Carlington 32 anos em suas investigações. Pouco antes de morrer, no ano passado, publicou "Transmissão do Pensamento". Depois de sua morte, o professor H. Price, da Universidade de Oxford reuniu outros escritos num volume postumo, que acaba de aparecer sob o título de "Matéria, Espírito e Significado".

A nova literatura escapista não procura discutir com a Ciência como Carlington. Trata de distrair ou aterrorizar da mesma maneira que a detetivesca e de fantasia científica. E' do tipo dos 20 volumes que deixou a sua morte Charles Fort, uma narração de "fatos" que "ocorrem" embora a ciência os negue, segundo Fort porque não pode explicá-los. A diferença básica entre esse gênero e o da fantasia científica está em que enquanto este procura explicar cientificamente as suas elucubraciones quele admite que se trata de coisas que estão mais além da ciência, tais como aparições, materializações, espíritos, premonições, sonhos, realidade e sobretudo, fantasmas das três categorias, materiais, eté-

reoplatmáticos e semi-etéoplatmáticos.

Para atender à nova procura do público as mais serias casas editoriais têm os seus pesquisadores procurando no preterito esquecido. Estão assim aparecendo as antologias desse novo ramo. Não deixará de surpreender a meus leitores saber que numa dessas antologias se inclui "O Fantasma de Franz Kafka", de grande e terrorífico precursores de gênero, H. P. Lovecraft (falecido em 1937), ganhou naturalmente grande atualidade. Típico da nova vaga é "Galeria de Fantasmas" que James Reynolds, autor de "Mundo de Cavalo" e "Fantasmas da Irlanda" acaba de publicar. Galeria de Fantasmas é uma enciclopédia de todos os tempos e lugares.

Al está Anatole Borak, rentilissimo proprietário do Hotel Bristol de Varsóvia, destruído na guerra. Constrói-se nesse lugar um grande edifício de apartamentos, os baratos. Os operários "dram" Borak vagar dia e noite, porque "morrem com uma lâmpada encendida e fixa". Por isso, a esplanada de fantasmas tem sido tema de Castro, esposa de Dom Pedro de Portugal; a Mãe Pedreira (o fantasma de Waddicombe) que muitos soldados norte-americanos juram ter visto; Carmen Matamoros do México e uma centena de outras. Mas onde Reynolds nos surpreende devesa foi no relato que lhe fez pessoalmente o professor Perrier da Universidade de Montpellier. Sentado em Carcaonne viu vir o famoso fantasma Jehane La Blazon. Avançou até ele, passou "através de tela" e foi perder-se detrás, na distância... O professor só sentiu "chofro de terra e uma espécie de umidade".

Para não ficar atrás de seus rivais "científicos", estes escritores estão criando suas próprias teorias e terminologias. Decompõem o espírito, como o átomo, e chamam a uma dessas partículas "psíon". Esse ramo literário aparece ainda apenas em míseras revistas e diários que estão todos invadidos pela outra, a fantasia científica, com os seus rumores que não podem ser mais aterradores. Três estrelas imensas pertencem do Sol "estalarão" ultimamente, parecendo uma "cadeia" que em qualquer momento envolve o nosso astro rei. Dois "raios do espaço" se chocaram há pouco em "região e seus passagelos pereceram", menos um extranheismo, está sendo examinado nos laboratórios. E agora se anuncia com grande estrepito um livro "A Colisão dos Mundos" em que um dr. Immanuel Volkovitch nos dirá que essas lendas bíblicas de que José narrou o dilúvio, que o Mar Vermelho se abriu, etc. foram verdade. Segundo esse sábio, Venus foi um cometa que acabou com o mundo existente quando se incorporou ao nosso sistema solar e bem pode ser que por volta de ano 2.000, outro cometa intruso acabe conosco e com o Kremlin...

Decai a produção pernambucana de açúcar

RECIFE, 16 (Aspreza) — Cerca de 12 usinas já suspenderam a moagem de cana. Os circuitos açucareiros admitem que a safra não passará de 6.400.000 sacos de açúcar. O produto continua firme, havendo grande procura dos mercados consumidores. A diferença para menos, com relação à safra anterior, é de cerca de 1.600.000 sacos.

NOTAS E COMENTARIOS

MAIS UM GRUPO ESCOLAR PARA RANCHARIA

Rancharia é uma das mais prosperas cidades da zona pioneira do Estado. Tinha o município, na data do ultimo recenseamento geral efetuado no Brasil, a população de 20.597 habitantes e uma superficie de 2.473 km.2, o que lhe dava a densidade demografica de 8,33 habitantes por quilometro quadrado. Viviam na cidade de Rancharia, àquela época, 2.203 pessoas; 971 outras pertenciam ao quadro suburbano da cidade e 8.377 ao quadro rural. No distrito de Lepé (Lepé, em 1940, era distrito de Rancharia, embora hoje seja sede de município) moravam no todo, nos quadros urbano, suburbano e rural, 8.846 pessoas.

A situação, atualmente, há de estar muito mudada. Segundo se lê em parecer aprovado pela Comissão de Educação e Cultura da Assembléia, um informe da Secretaria da Educação assegura que em agosto de 1949 havia em Rancharia 300 crianças não ma-

triculadas no grupo escolar, o que é um sinal demonstrativo do aumento da população da cidade.

O fato, ao mesmo tempo, sugere a criação do 2.º grupo escolar do município, medida aliás já proposta na Assembléia.

O parecer da Comissão de Educação e Cultura sobre o projeto salienta que o novo grupo escolar pode ser criado pelo Estado, uma vez que há o número de crianças necessário para isso. Salienta também que o novo estabelecimento poderá funcionar, a título precário, no prédio da Escola Normal livre municipal, em cinco salas que comportarão dez classes.

Para que o 2.º grupo escolar de Rancharia se transforme em realidade é preciso, pois, que o projeto municipal assine documento habilitando as salas. O Estado entraria com o diretor, selo professores, porteiros, serventes e verbas do expediente, matéria sobre que deverá pronunciar-se a Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia.

Pelo andamento do projeto, parece provável que ele se transforme em lei, o que sucederá se nenhum óbice for criado pela Co-

cabear, disse Bernardino, sorrindo maliciosamente, é perigoso e contraproducente".

Falou Rangel Pestana, diretor do matutino "A Província de São Paulo", defendendo a proposta de Prudente de Moraes.

Então Bernardino de Campos falou novamente, ponderando que o seu ponto de vista podia se ajustar no dos seus companheiros de propaganda republicana (Prudente, Campos Salles e Pestana), aclamando-se um governo provisório de três pessoas, dois republicanos e um militar, ficando assentado, porém, que se estabelecesse nesse governo uma presidência, que caberia, com função administrativa, a um dos três membros, conforme se fixara em abril de 1831, com a regência trina.

E em seguida apresentou, para ser aclamado, o governo irino de São Paulo republicano, com os seguintes nomes: — Prudente de Moraes (presidente do governo trino), Rangel Pestana e tenente-coronel Sousa Mursa, este representante do Exército nacional.

E os republicanos presentes aclamaram esse triunvirato.

Era necessário, porém, que esse governo fosse imediatamente instalado no Palácio da cidade.

O general Couto de Magalhães havia esboçado um sinal de resistência, ordenando prontidão nos tres

CURSOS PRATICOS DE AGRICULTURA

Emenda apresentada na Assembléia Legislativa ao projeto de lei n.º 180, de 1947 (note-se a morosidade com que está correndo esse projeto), determina a criação de cursos práticos de agricultura nos municípios de Vera Cruz, Getulina, Ibituna, Capão Bonito e Alfredo Marcondes.

Vera Cruz e Getulina são municípios da zona de Marília; Ibituna e Capão Bonito, da zona do Paranapiacaba; e Alfredo Marcondes, ultimamente criado, da zona Pioneira. Visa a emenda, portanto, a beneficiar comunas de três regiões paulistas.

Não parece a iniciativa ser destituida de fundamento, pois os municípios em que se pretende instalar os cursos práticos possuem, realmente, uma densa população rural. Basta dizer-se que Vera Cruz, em 1.º de setembro de 1940 (quando se processou o ultimo recenseamento geral no Brasil), possuía 18.536 habitantes dos quais 12.725, ou aproximadamente 2/3, no quadro rural. Em Getulina, a proporção

de rurícolas era ainda mais forte: — 19.872 num total de ... 22.400. Capão Bonito ostentava praticamente as mesmas cifras: — num total de 22.895 habitantes, 19.779 formavam no quadro rural. Ibituna não figura nos dados do recenseamento de 1940 (não sabemos se se elevou a município em 1944, ou então se mudou de nome), e Alfredo Marcondes era, na ocasião, distrito de Presidente Prudente: — possuía 6.500 habitantes, dos quais 6.176 na zona rural do distrito. A percentagem de rurícolas, em qualquer dos municípios citados, é mais elevada do que a media normal observavel no Estado. Daí a utilidade que certamente não de ter nessas unidades, se forem criadas pela Assembléia, os cursos práticos de agricultura.

E bem fará a Assembléia se criar. Fala-se muito em incentivar a produção, mas na realidade os poderes públicos não conseguem de amparar os agricultores nem de mostrar os conhecimentos imprescindíveis a um melhor rendimento de seus trabalhos aos habitantes do campo. Muito pelo contrario, dificulta-se o credito agrícola, e em vez de se abrirem escolas de agricultura fecham-se as existentes, como sucedeu em Guaratinguetá, onde o governo do Estado bancou o liberal com o dinheiro da lavoura. Positivamente, esse estado de coisas precisa mudar.

DINHEIRO VELHO

Enquanto as extorções fiscais e as agências do Banco do Brasil não tratarem de recolher as cedulas dilaceradas, em tão grande circulação no interior paulista, as mesmas terão que ser aceitas, inevitavelmente. E' uma contingência a que não se pode fugir. Triste contingência, aliás, essa de precisarmos negociar com dinheiro imundo, o que não acontece, por exemplo, nos Estados Unidos, onde o recolhimento, ou antes a substituição do dinheiro circulante, se processa de 9 em 9 meses. Mas os Estados Unidos têm fabricas de notas, e isto facilita a operação referida, com grande lucro para o povo, por cujas mãos não transita, jamais, dinheiro velho. O proprio dinheiro brasileiro é fabricado lá, com grande prejuizo para nós, que não só dependemos muito na confecção como precisamos arcar com a contingência de que acima tratamos, pois não podemos dar-nos ao luxo de encomendar nos Estados Unidos, de 9 em 9 meses, uma soma de numerário igual ao montante que possuímos em circulação.

Já se deixa ver que no Brasil o dinheiro dilacerado se impõe à aceitação de todos, como uma facilidade. A menos que se trate de aparelhar a Casa da Moeda, no Rio, de modo a torná-la capaz, também, de imprimir dinheiro. O processo é conhecido. Depois

de aprovada a gravação de uma chapa, gravação feita manualmente, por intermedio de um buril, e reproduzida por processo eletrolítico, a chapa vai para a impressão. Este está hoje quase completamente mecanizado. O formato do dolar americano, por exemplo, é sempre o mesmo, variando apenas o seu valor. A cor também se conserva em todos os valores. Os desenhos, as efígies e os números é que variam. A impressão de notas vai desde 1 dolar até 10.000, valor este que não circula, servindo apenas para realizar os chamados encaixes bancários.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n.º 664, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr\$ 4.810.000,00 à Secretaria da Segurança Pública, destinado ao prosseguimento de obras de construção e reforma de quartéis da Força Pública do Estado.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 665, criando uma escola industrial na cidade de Nova Granada.

O governador do Estado promulgou a lei 666, que dispõe sobre a extinção do Posto Médico da Assistência Policial, atualmente subordinado à Secretaria da Segurança Pública e autorizando o Poder Executivo a transferir para o município da capital, dentro do prazo de 90 dias, o referido Posto Médico.

A proclamação da Republica em São Paulo

ASSIS CINTRA

batalhões da Força Publica. Na frente do palácio se estendia um batalhão de policia, ficando outro no largo de São Bento.

Bernardino sugeriu que houvesse um entendimento com o presidente, general Couto de Magalhães, e como seu irmão Americo fosse amigo intimo do general, convidou-o para acompanhar, numa visita ao presidente da Província.

Alegou Bernardino que a deposição acintosa e violenta do presidente podia ser motivo de derramamento de sangue.

Ao enfrentar o Palácio, Bernardino e Americo se encontraram com o comandante da guarnição militar do Exército e a este Bernardino expôs o motivo que o levava à presença do general-presidente. O militar concordou com o ponto de vista de Bernardino e disse-lhe:

— "Irei junto para o ajudar a convencer o general Couto que é inútil uma resistência e que as tropas do Exército o forçarão a deixar o governo, se ele não o deixar por bem".

E os tres (Bernardino, o irmão Americo e o comandante militar) se entrevis-

taram com o presidente da provincia, general Couto de Magalhães.

Depois de ouvir os argumentos de Bernardino, disse o general-presidente:

— "Muito bem. Recebi um telegrama do marechal Deodoro. Se até amanhã não houver uma reação no Rio de Janeiro em favor da monarquia e se a proclamação da Republica fór, nestas vinte e quatro, um fato consumado, entregarei o governo, pacificamente, aos republicanos".

Então Bernardino disse ao general:

— "E ao dizer isso, o general Couto de Magalhães, que ainda era presidente de S. Paulo, nessa noite de 15 de novembro, embora já se tivesse formado o governo provisório com a aclamação do triunvirato, do qual era presidente Prudente de Moraes, bateu no ombro do seu amigo Americo de Campos, dizendo-lhe:

— "Americo, não se esqueça de que anteontem eu o convidei para almoçar co-

migo, sabado, na chacara da Ponte Grande. Não fale".

Os tres cidadãos, satisfeitos com o desfecho da entrevista, que afastava uma reação do presidente, apoiada na Força Publica, cuja officialidade lhe era fiel, saíram do Palácio. Bernardino e Americo dirigiram-se ao Hotel de França, onde Prudente de Moraes e Campos Salles os esperavam para saber do resultado da missão reservada a eles confiada.

No dia seguinte de manhã, Americo de Campos recebeu um chamado do general Couto de Magalhães. Foi ao Palácio do Governo e lá o presidente lhe declarou que recebera um telegrama do Rio de Janeiro, e estava convencido de que a proclamação da Republica era um fato consumado. Que ele, Couto de Magalhães, resistiria com a força policial e com os monarquistas, que contavam com a Guarda Nacional, se fivesse havido resistência armada na Corte e em outros pontos do país. Diante da passividade que houve na Corte e nas outras provincias do Imperio, e sendo inocua a sua resistência, entregaria o governo aos republicanos.

E assim se fez, na tarde de 16 de novembro de 1889.

Americo de Campos levou os chefes republicanos (Campos Salles, Bernardino, Prudente e Rangel Pestana) a declaração do general de que deixaria o governo às tres horas da tarde.

Então os republicanos se reuniram às 11 horas da manhã, de 16 de novembro, na Camara Municipal (situada na atual praça João Mendes, edificio que foi mais tarde o Congresso do Estado) e empossaram o governo provisório.

Na hora determinada pelo general Couto de Magalhães para deixar o governo, saia da praça João Mendes um cortejo de populares, acompanhando os membros do governo provisório. Na frente do cortejo ia Americo de Campos empunhando a bandeira republicana.

Os vivos estrondavam no percurso do trajeto: — vivos à Republica, ao governo provisório, a S. Paulo, a Bernardino de Campos, a Campos Salles, ao marechal Deodoro e outros.

Ao se aproximar do Pa-

lácio, o prestito parou e cessaram as aclamações.

Rangel Pestana, o mais idoso dos membros do governo provisório, foi destacado para ir se entender com o general Couto de Magalhães.

Transpôs o portão, atravessou o jardim que fronteiava o Palácio, subiu a escadaria de pedra, entrou no Palácio, e de lá voltou.

O povo o esperava em silencio. E ele disse:

— "Povo de S. Paulo! O governo monarquico se retirará, entregando o Palácio e a ordem publica aos republicanos, em quem deposita sua confiança".

Lá, na escadaria, neste instante aparecia a figura imponente do general Couto de Magalhães, em farda de grande gala, chapéu armado, espadim dourado. Acompanhavam-no alguns chefes do Partido Liberal, de casaca e cartola.

Quando o general desceu o ultimo degrau, o batalhão de policia, que ali estava em posição de sentido, prestou a continência de estilo. E o general, pallido e em passos firmes, avançava para a saída do jardim, onde se encontrava o povo, tendo à frente o governo provisório.

Nesse instante, Americo de Campos passou a bandeira republicana às mãos de um cidadão, que estava ao seu lado e abraçou o general. Depois deu-lhe o braço direito.

Bernardino de Campos, já nomeado chefe de policia por Prudente de Moraes, gritou:

— "Abram ala, cidadãos da Republica!"

E o povo se abriu, formando um espaço.

Por ele caminhou o general-presidente, de braço dado com Americo, seguido pelos chefes monarquistas. O general dirigiu-se para a rua da Imperatriz (hoje 15 de Novembro) em demanda de sua casa, na rua Florencio de Abreu. O povo, silencioso, o acompanhava.

E quando ele se aplainava do largo do Rosário, (hoje praça Antonio Prado), o povo retornou ao Palácio e o invadiu. No salão de honra havia um retrato de Pedro II. Um popular levantou a bengala para destruí-lo.

Bernardino o pegou pelo braço e, empurrando-o para traz, disse-lhe:

— "Respeite esse grande brasileiro. Saia daqui".

E o popular sumiu.

Os vivos à Republica estrondavam.

O governo de S. Paulo era republicano.

A bandeira listada (hoje bandeira paulista), uma vez descido o pavilhão da monarquia, foi içada no alto do Palácio, sob delirantes aclamações. E bafada pela brisa da tarde, ondulava-se no espaço, como simbolo da vitória do P. R. P.

nieta nos setores ocidentais de Berlim. horario habitual. Não haverá nas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson e Susan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Tela. 40. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a. sem.

Rita
SAO JOAO

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela. 41. Nac. As 13, 19, 30 e 21,30 horas.

Rita
CONSOLACAO

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela. 38. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

ESCANALOSA — Howard Duff e Yvonne de Carlo. Proib. 10 anos. Band. da Tela. 37. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela. 34. Nac. As 10 horas.

SABARA — FURIA — Spencer Tracy — MU-RO DE TREVAS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 22 — Nacional — As 18,30 horas.

REX — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz San- drini — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 66 — Nac. As 19 horas.

JARAGUA — FURIA — Silvia Sidney — SAGRA- DO E PROFANO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 65 — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — FURIA — Spencer Tracy — OR- QUIDEA BRANCA — Proib. 14 anos — J. da Tela, 210 — Nacional — As 18,30 horas.

IP. PALACIO — ESCANALOSA — Yvonne de Car- lo — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Documentario, 2 — Nac. As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — ESCANALOSA — Howard Duff — O GRANDE BARE RUTH — Proib. 10 anos — Canômbel — Nacional — As 18,30 horas.

GLORIA — O DIAPO ANDAVA A SOLTA — Luiz San- drini — HOMEM EM FUGA — Esp. em Marcha, 273 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — RUA DOS SONHOS — Região dos Lagos Fluminenses — Nacional — As 19 horas.

IRIS — FURIA — Spencer Tracy — EONATA DE AMOR — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 25 — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — PEGANDO TOURO A UNHA — Toti — FORMOSA BANDA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — FOLIAS NA OPERA — Gino Bec- chi — CACADA HUMANA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 325 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — FRIEDA — Mai Zetterling — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — DEDOS DO CRIME — Donald Barry — VINGANÇA TENEBROSA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 19, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — TRAMA SINISTRO — Philip Reed — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 138 — Nac. As 13,15 horas.

SANTA HELENA — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O EXILADO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nac. As 12,30 horas.

RECREIO — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — SOCEGA LEÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 12,30 horas.

AMMARONE — NOITE DE TEMPESTADE — Ro- bert Young — MERCADOR DE ES- CRAVAS — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50x8 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — PIRATAS DE MONTEREY — Coqueiros da Bahia — Nacional — As 19 horas.

YPE — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wild — NO FIM DA PICADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — TRAGICA DECISAO — Clark Ga- ble — O SEGREDO DOS SAPATOS — Not. da Semana — 50x10 — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

ASTORIA — ANJO PERVERSO — Cecile Aubry — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 18 anos — J. da Tela 207 — Nacional — As 19,15 hs.

VITORIA — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — PESADELO HORRIVEL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x7 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — UM CAPITAO DE COSSACOS — José Mojica — O HOMEM DE OITO VIDAS — C. Jornal, 322 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 297 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — SANGUE NA LUA — Robert Mit- chum — CIDADE DO PECADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

RIALTO — E O MUNDO SE DIVERTE — Fi- me nacional — Oscarito — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

SAO JORGE — POR UM AMOR — Ramon Armen- godi — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — ELE E' A TAL — Libertad Lamar- que — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 hs.

PENHA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A FERA DE KUMAON — Sabú — PAIXAO EM FURIA — Proib. 14 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — ESCANALOSA — Yvonne de Carlo — DEMONIO DAS NUVEIS — Esp. em Marcha, 307 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ESCANALOSA — Howard Duff — DEMONIO DAS NUVEIS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter — TOUREIROS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

Esquadrias "Padrão" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Satisfazendo as exigências legais e estatutárias, apresentamos ao vosso estudo o Balanço Geral relativo ao exercício de 1949, com a respectiva conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria fica ao completo dispor dos ares. Acionistas para todos os esclarecimentos que possam desejar.

São Paulo, 14 de março de 1950.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos	1.349.724,40	Capital	2.000.000,00
Ferramentas e Utensílios	191.376,70	FUNDOS DIVERSOS	
Instalações Diversas	280.757,70	de Reserva Legal	103.610,20
Imoveis	6.130.622,60	de Reserva Especial	160.359,90
Cauções e Apólices	20.226,80	de Depreciação de Maquinismos	785.080,30
Móveis e Utensílios	71.050,80	de Depreciação de Material	207.229,70
Veículos	37.372,40	de Garantia para Devedores em Contas Correntes	140.557,80
	8.081.131,40	Lucros Suspensos	2.743,20
			1.399.552,10
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	11.787,30	Fornecedores	543.869,90
Bancos	6.534,20	Contas a pagar	70.931,90
	18.321,50		614.792,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fornecimentos Contratados	
Contas Correntes	1.433.511,30	Contas Correntes Acionistas	261.524,40
Obrigações de Guerra	20.400,00	Contas Correntes	4.231.386,00
Mercadorias	3.662.974,00	Contas Correntes	2.065.214,10
	5.116.885,30	Porcentagem da Diretoria	9.672,70
RESULTADO PENDENTE		Titulos a Pagar	2.150.000,00
Estampilhas V. e Consignações	1.629,90	Juros a Pagar	347.149,80
Imposto de Consumo	1.768,90	Dividendos (Saldo de 1948)	27.625,00
Guia de Exportação	3.709,00	Dividendos deste exercício	120.000,00
Premios de Seguros	27.481,90		9.857.368,80
	40.380,70		
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Atos em Caução	30.000,00	Caução da Diretoria	30.000,00
Devedores por Titulos	391.407,30	Credores por Titulos	391.407,30
Titulos em Caução	267.142,70	Bancos Conta Caução	267.142,70
Contratos Assinados	2.674.803,30	Produção Contratada	2.674.803,30
Seguros Diversos	8.125.000,00	Valores Segurados	8.125.000,00
	11.488.355,30		11.488.355,30
	Cr\$ 24.745.274,20		Cr\$ 24.745.274,20

MANOEL PIRES LOPES — Diretor-Presidente
EUGENIO BELOTTI — Diretor-Tesoureiro
EDMUNDO A. BARDDAL — Diretor-GerenteDARCY DE TOLEDO — Chefe do Escritorio
RUBENS MAURO PENNA — Contador Registro CRC n.433

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Saldo do exercício anterior	
Despesas Gerais, Salários e Ordenados, Ferias, Premios de Produção, Gratificações, Aluguéis, Seguros, Comissões, Despesas Bancárias, Fretes, etc.	3.284.205,50		50.197,80
CORRENTES INCOBRÁVEIS	28.381,80	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
JUROS E DESCONTOS	527.956,20		4.185.610,40
IMPOSTOS	86.347,20		
	3.926.990,50		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
FUNDO DE DEPRECIACAO DE MAQUINISMOS	154.110,10		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	4.836,50		
FUNDO DE DEPRECIACAO DE MATERIAL	9.672,70		
FUNDO DE GARANTIA P. DEV. C.C.	7.782,40		
DIVIDENDOS			
6% sob o Capital, sujeito a aprovação da Assembléia	120.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	9.672,70		
LUCROS SUSPENSOS	2.743,20		
	308.817,40		
	Cr\$ 4.235.808,20		Cr\$ 4.235.808,20

MANOEL PIRES LOPES — Diretor-Presidente
EUGENIO BELOTTI — Diretor-Tesoureiro
EDMUNDO A. BARDDAL — Diretor-GerenteDARCY DE TOLEDO — Chefe do Escritorio
RUBENS MAURO PENNA — Contador Registro CRC n. 433

PARECER

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A., dando cumprimento as disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos relativos as operações do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, documentos e contas estas verificadas e controladas pelos Auditores srs. Deloitte, Plender Griffiths & Co, encontraram tudo em perfeita exatidão. Apreciamos também a forma de distribuição do lucro líquido, manifestando-se favoráveis ao critério adotado, em vista do que, são do parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas.

São Paulo,

PLINIO KIRHL
DR. B. ORLANDO MARTINS
ENGENHEIRO VIRGILIO FRONTINI

METRO HOJE 13,00-15,30-17,40-20,00-22,30 horas.

VAN JOHNSON
JOHN HODIAK • RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY • DENISE DARCEL
O PREÇO DA GLORIA

ESTE FILME SERA EXIBIDO EM SEUS CINEMAS DE SÃO PAULO DURANTE O PERÍODO DE 10 DIAS.

PARA OS GAROTOS DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10h — EXCLUSIVAMENTE DE VIAGENS COLORIDAS — MÚSICA — SONS — DANCING — COMPLEMENTOS.

TEATROS

COMUNICADOS

RICHARD JR. NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, o ilustre Richard Junior apresentará a fantasia "Rapsodia Mágica". Tomam parte no espetáculo 20 "giras".

PALMEIRIM NO ROIAL — Com a peça "O guarda da Alameda", Palmeirino Silva está apresentando, diariamente, no Cine Roial, às 20 e 22 horas, espetáculos de "vaudeville".

ESPECTACULO BENEFICENTE — Realiza-se hoje, às 21 horas, no novo Teatro da Sociedade de Cultura Artística, a rua Nestor Pestana, um espetáculo do Teatro Popular de Arte, tendo como principais atores Maria Della Costa, Tullia Fausta, Sandro Polono, Gracia Melio, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Será levada à cena a peça de Helena Silveira "O Fundo do Povo". Já aderiram à iniciativa as seguintes Patrocinadoras: — madame Rosita, Vitoria Giorgi, Marjorie Prado, Dama Mendonça, Irene Giorgi, Bemy Gama, Cló Prado, Zaida Peruche, Alessandra Jafet, Jandira Moraes Barros, Anita Dias da Silva, Cecilia Buramagui de Andrade, ara. Calo Prado, Restaurante da Casa Anglo Brasileira, Casa Accosato, Iolanda Marrazzo, Silva, Leandrinho Duarte, ara. Pedro Vicente do Azevedo Jr., ara. Aldo Bardella, ara. Araceli Rina, Alade Borba, Regina Vignoli, Ieda Ramos, Helena Vazoni, Germaine Meisger, Madalena Pinto, ara. Brailio de Mendonça.

Os ingressos podem ser procurados na sede da Cruz Vermelha, a rua Libero Baduró, 305, 4.º andar, tel. 6-6072 (Seção de Costuras) — baixo do Viaduto do Cha, tel. 3-5662 (Ambulatório da Consolidação, rua da Consolidação 1052, tel. 6-3341).

SILVEIRA SAMPAIO, NO MUNICI- PAL — A peça de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser paulista", continua em cartaz no Teatro Municipal. São intérpretes, o próprio autor, Luiz Delino, Elisabeth Rodas, Laura Spier e Freddy O. espetáculo tem início às 21 horas.

"OS FILHOS DE EDUARDO" NO MUNICI- PAL — O Teatro Brasileiro de Comédia, apresentará hoje, às 21 horas, a peça de Marc-Gilbert Saxejian "Os filhos de Eduardo", com a direção de Caelius Becker e Huguero Jacobbi.

GRAN CIRCO GARCIA — Para sua estreia dia 24, na rua da Mooca, esquina da rua Gilletto, o Gran Circo Garcia, com um conjunto de artistas e uma das mais completas coleções de animais amestrados.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Otacilio Lopes — "Meningite defterica" — dr. Hugo Ribeiro de Almeida e José de Rezende Barbosa — "Conceito de Otosclerose clinica — indicações e contraindicações" — dr. Eraldo Almino de Melo Abreu, assistente de medicina legal da Faculdade de Medicina do Recife e médico-legista daquela cidade. Foram justificadas as ausências do prof. Flaminio Pávora e dr. Manoel Pereira e Ernani Borges Carneiro.

Na ordem do dia, falou o dr. Armando Amado Pereira, sobre a "Co-brança de honorários médicos". O autor focalizou o aspecto, econômico, médico e jurídico da questão, reportando-se aos vários critérios a seguir-se-ão na avaliação dos honorários e apresentou a discussão do plenário vários casos.

O trabalho do autor foi muito apreciado e discutido.

VENDE-SE

um terreno em Mirim, bairro Casa Verde, medindo 31 metros de frente por 58 metros de fundo, fazendo um total de 3.670 metros quadrados.

Situado na rua n.º 1-A, fazendo frente com 2 ruas.

Lugar de futuro, 5 minutos do ônibus Mirim.

Facilita-se a metade do pagamento.

Negocio urgente, tratar à rua dr. Cessare n.º 888 — Santa Ana, com sr. Luiz, ou com o proprio proprietario na Av. Senador Roberto Simonsen, 1760, com sr. Vitorio Gallo em São Caetano do Sul.

PAULISTANO

ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — REI DAS SELVAS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI

ORFAO DO MAR — Diana Andrews — O TEMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN

Variedades com: Duo Roy — Wheeler Brothers — Piolin e Pinatti — 2a parte a comedia: "IRMAO DAS ALMAS" — As 20,30 hs.

SEYSSSEL

1a parte a comedia: "PARAS DO TENENTE" — 2a parte variedades com: Humberto — Eugenio, Geny e Guido apresentando o Globo da Morte e Henrique e Arrelia — As 21 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Técnicoior — RKO. — J. Cinemat, 158 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Campos, 73 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — J. Tela, 212 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

OPERA — OS NOIVOS — Gino Cervi — UCB. — C. Jornal, 329 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — ERAM SETE VIUVAS — Nino Taranto — Art Films — Esp. Marcha, 307 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55.

PARATONOS — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Souza — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 276 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Ingrid Bergman — Paramount — Sel. Cinemat, 40 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

MAJESTIC — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — F. Jornal, 143x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 210 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 210 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CORAÇÃO TORTURADO — Pedro Armendariz — Proib. 18 anos — Pelinex — Rod. Pres. Dutra — Nacional — As 19,30 e 21,50 horas.

PIRATININGA — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Ingrid Bergman — Paramount — Marcha da Vida, 253 — As 13,50, 18 e 21 horas.

ALHAMBRA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — FOGO NO INFERNO — J. Tela, 211 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — FILHA DAS TREVAS — Reuniões das administrações — Nacional — Desde 13,30 horas.

CRUZEIRO — CORAÇÃO PRISIONEIRO — MGM. — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Sel. Cinemat, 40 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Not. Semanal, 50x7 — As 19 horas.

UNIVERSO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — SEDUCAO DE MARROCOS — C. Jornal, 327 — As 14 e 19 horas.

BATHONIA — CORAÇÃO TORTURADO — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — A BELA ALIBI — Bahia Tradicional — Nacional — As 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — CORAÇÃO PRISIONEIRO — MGM. — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Atual. em Revista, 120 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amadeo Nazzari — TRANSATLANTICO DE LUXO — Not. Semanal, 50x7 — As 18,45 horas.

ESTRELA — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — J. Cinemat, 153 — As 19 horas.

S. PAULO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 18 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Praias e piscinas — Nacional — As 18 horas.

BRAZ. POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — AS CASADAS ENGANAM DAS QUATRO AS SEIS — As 18,30 horas.

PAULISTA — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 157 — As 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — SETE HOMENS MAUS — J. Cinemat, 154 — As 19 horas.

LUX — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Vida Balana, 47 — As 19 horas.

S. CAETANO — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — J. Cinemat, 150 — As 18,30 horas.

CAMBUKI — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Vida Balana, 37 — As 19 horas.

CANDELARIA — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — MENINO DOS CABELOS VERDES — At. Revista, 108 — As 18,40 horas.

COLONIAL — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — UM BEIJO NO ESCURO — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.

RECREIO — ENCANTAMENTO — David Niven — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 25 — As 19 horas.

RADIO

O genero dramático na televisão

Um dos generos menos explorados em televisão é o que, em inglês, se chama "situation comedy". Esta expressão quer dizer uma comedia cujo interesse decorre de um conjunto de circunstâncias que se confrontam em um determinado momento da comedia.

No radio, a "situation comedy" quase sempre provoca o referido conjunto de circunstâncias em forma de um conflito inicial ou luta, em torno da qual se desenvolve a ação até chegar ao climax da historia.

Na televisão, já se fizeram e estão fazendo algumas tentativas sobre este genero dramático. O programa de maior êxito, até agora, é o de Gertrude Berg, cujo título é "Os Goldbergs" ("The Goldbergs"). Trata-se de um programa de radio transposto para a televisão. Os personagens formam a família Goldberg. Quê se possa atribuir o êxito deste programa ao fato de que os personagens são extraídos diretamente da vida real. São simples, sem adornos, gente que encontramos em cada rua, em quase cada classe da classe média.

O casal de dançarinos comedi- da Broadway, Paul e Grace Hartman, também está tentando fazer a "situation comedy" por televisão, encarnando um casal dos subúrbios. Entretanto, na opinião de Jack Gould, o programa dos Hartman tem muitos altos e baixos. (USIS)

MOVIMENTAM-SE ATIVAMENTE TODOS OS SETORES ESPORTIVOS DO IPIRANGA

UM DOS MAIS BEM APARELHADOS DEPARTAMENTOS DE CESTOBOL DO ESTADO — INUMERAS EQUIPES VEM SENDO PREPARADAS POR NIGRO — ATLETISMO E NATAÇÃO DUAS SECÇÕES PROMISSORAS

— FALTA UMA PISCINA PARA OS ALVI-NEGROS

Cumprindo um programa altamente significativo, vem o Clube Atlético Ipiranga desenvolvendo todos os setores de atividades de sua magnífica praça de esportes. No estádio do Sacomã tem-se registrado ultimamente grande frequência de militantes de todas as modalidades, estando os mentores do alvi-negro empenhados numa campanha de grande projeção, cujos resultados não tardarão, graças ao ritmo acelerado dos trabalhos levados a efeito.

Depois da construção da pista de atletismo, aquele importante

departamento do "veterano" vem registrando excelentes resultados, destacando-se assim a atividade de Nelson Pereira, dedicado preparador dos Ipiranguistas no setor do esporte-base. As competições populares, como já tivemos oportunidade de salientar, têm concorrido para despertar grande entusiasmo, não só nas fileiras do Ipiranga, como também nas dos clubes menores que agora procuram estabelecer contato, com a realização de diversos certames.

A natação, a despeito de não possuir ainda uma piscina, vem sendo desenvolvida com grande proveito no clube da colina histórica, destacando-se as suas possibilidades nas últimas competições efetuadas no curso dos rios, entre as quais, ultimamente, tivemos as travessias da Penha e de São Miguel, onde o alvi-negro colocou-se magnificamente, logrando ainda as primeiras colocações femininas, através das atuações extraordinárias de Li-

liana Martins Araújo, elemento de projeção na aquática paulista. O cestobol já tem realizado algo de notável. As suas atividades têm constituído objeto de particular interesse da parte dos dirigentes do Ipiranga, e desarte teremos, dentro em breve, várias turmas de reais possibilidades atuando nos certames principais da entidade máxima bandeirante. Romeu Nigro, consagrado campeão nacional e elemento de projeção nos meios cestobolísticos

sul-americanos, vem dirigido com grande êxito o departamento de cestobol do alvi-negro, tendo conseguido resultados notáveis na campanha que vem empreendendo.

Com excelente organização, numa atmosfera de disciplina exemplar, vem o Ipiranga experimentando progressos deveras surpreendentes no cestobol, acreditando-se que logo venha a conquistar feitos excepcionais no terreno do cestobol bandeirante e nacional, tanto na categoria masculina, como na feminina. Está, pois, em pleno funcionamento não só um departamento de cestobol, mas uma autêntica escola desta especialidade, graças aos esforços e à dedicação de Nigro, o competente técnico do alvi-negro. Outras secções reúnem, igualmente, elevado número de militantes, tendo assinalado também resultados dignos de nota o departamento enxadrístico, onde inúmeros taboleiros reúnem todas as noites elevado número de praticantes da modalidade, constituindo por isso ponto predileto dos Ipiranguistas.



Depois de rigoroso ensaio realizado na quadra do Sacomã, Nigro e seus pupilos posam para a reportagem fotográfica do "Correio Paulistano".

INICIADA A CAMPANHA SANEADORA NO ATLETISMO CARIOCA

ADOTADO O ESTAGIO OBRIGATORIO PARA OS ATLETAS TRANSFERIDOS — CINCO ANOS DE INTERSTICIO PARA ATUAR NOS CAMPEONATOS — VITORIOSA A PROPOSTA DO FLUMINENSE F. CLUBE

Medida de grande alcance e de particular significação acaba de ser adotada pela Federação Metropolitana de Atletismo, visando à moralização das atividades do esporte-base. A proposta partiu do Fluminense F. C. e obteve aprovação do Conselho Superior da entidade máxima guanabarina.

Realmente, nestes últimos anos, o atletismo vem acusando uma série de acontecimentos que têm concorrido sobremaneira para implantar o desagrégio, e, destarte, o desmantelamento da organização de que dispomos. Responder por isso alguns clubes, não só do Distrito Federal, como de São Paulo, que organizam suas equipes à custa de transferências operadas à última hora.

Já o do conhecimento de todas a forma adotada por alguns clubes que chegaram a possuir equipes, valendo-se de expedientes que sempre combateram através destas colunas, por considerarmos prejudiciais à própria existência do esporte-base. Medidas das mais reprováveis foram postas em

prática e disso resultou um decréscimo considerável de nossas possibilidades, e daí resultou o poder da equipe que arranjou militantes nas fileiras de outros clubes.

No Rio de Janeiro, sob os auspícios da Federação Metropolitana, onde igual quadro apresentava angulo sobremodo sombrio, as coisas vão se modificar, graças à medida posta em prática, atendendo a uma oportuna contribuição do Fluminense, instituição que se empenhou na salvaguarda dos supremos interesses do esporte amador, muito embora cultive também o profissionalismo, este apenas no futebol.

Poi adotada pela Federação Metropolitana de Atletismo o estágio obrigatório de cinco anos. O atleta transferido, durante aquele período não poderá participar dos campeonatos regionais e nem contar pontos para os clubes a que passaram a pertencer no demais torneios da temporada, e que vale dizer que ele figurará

como avulso por espaço de tempo que poderá afastá-lo definitivamente das principais atividades do esporte-base guanabarina.

E' rigorosa, não resta dúvida, a medida posta em prática pela entidade metropolitana, entretanto, para grandes males, grandes remédios. O que, indiscutivelmente, ficou positivado, é a firme disposição dos mentores do atletismo carioca no sentido de moralizar as suas atividades, ponto de termo às apreensões e sobressaltos dos técnicos que realmente produzem e desarte concorrem para o desenvolvimento da nobilitada modalidade entre nós.

Que sirva de exemplo a deliberação da Federação Metropolitana de Atletismo pelo seu poder superior. Os paulistas devem examinar também esta fórmula e adotá-la o quanto antes, embora se faça sentir alguma resistência à parte daqueles que preferem regime atualmente em vigor, e que tem contribuído para uma

grande o empenho do Departamento de Esportes, entretanto, todos os esforços foram inúteis, diante da posição assumida pela entidade nacional a que está filiado o notável velocista, ao criar uma atmosfera prejudicial à conclusão satisfatória dos entendimentos entre o DEESP e o campeão europeu. Teremos, assim, na primeira jornada do certame máximo da natação nacional, duas sensacionais exibições dos japoneses frente aos mais categorizados especialistas do país. Na noite de abertura teremos as provas de 100 e 400 metros, nado livre, especialidades em que os japone-

Reina grande animação em torno do Campeonato Brasileiro de Natação

OS "ASES" JAPONESES CONCORRERÃO AS PROVAS DE 100 E 400 METROS, NADO LIVRE, NA JORNADA INAUGURAL — ESGOTADAS AS LOCALIDADES DO PACAEMBU PARA A NOITADA DE ABERTURA DA TEMPORADA INTERNACIONAL — YUSA SOLICITOU ASSINALAÇÃO PROXIMA AOS BORDOS DE VIRADAS -- NOTAS

Um dos principais acontecimentos do corrente ano nas feiras do esporte amador, indiscutivelmente, é a temporada internacional a ser desenvolvida em nosso país sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, da qual participam os nadadores japoneses, tidos como as últimas revelações no cenário aquático mundial.

Quando chegaram ao nosso país, há pouco mais de dez dias, os notáveis especialistas da natação nipônica estavam completamente fora de forma, como consequência da inatividade a que se entregaram desde setembro do ano passado, pouco depois de terem realizado com êxito excepcional uma excursão aos Estados Unidos, onde tiveram oportunidade de concorrer às provas do certame máximo norte-americano.

Com vinte e dois ensaios realizados em nossa capital, conseguiram os consagrados "ases" melhorias consideráveis, o que lhes tem valido conquistas de grande projeção, segundo ficou apurado pela cronometragem extra-oficial, nestes últimos dias. Yusa confia numa breve recuperação de seus pupilos, entretanto, não se mostra otimista com relação a conquista de títulos mundiais, como seria de desejar. O espaço de tempo reservado à preparação é relativamente curto, e a despeito dos resultados satisfatórios até agora registrados, reina certa reserva entre os integrantes da delegação aquática japonesa.

Os exercícios assumem presentemente a forma acelerada, contudo não tem sido exigidos maiores esforços dos grandes especialistas da terra do Sol Nascente. A marcha progressiva do plano traçado por Yusa tem permitido o registro de níveis técnicos altamente significativos, tendo todos eles sido considerados como os melhores até hoje obtidos na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, mesmo em temporadas internacionais efetuadas naquele local.

Em contraste com a curiosidade peculiar dos adeptos da natação notamos a discreção absoluta dos japoneses. São aspectos plenos de reserva, de timidez internacional que concorrem para aumentar consideravelmente a expectativa reinante em todos os círculos esportivos da capital, a ponto de terem sido esgotadas, logo no primeiro dia de venda dos ingressos, todas as localidades da piscina do estádio, para a competição da noite de 23 do corrente.

Os resultados técnicos até agora divulgados constituem outro fator de grande importância. Todos estão realmente empenhados com as possibilidades do "peixe voador" e de seus companheiros, o que é bastante justificável porque os treinos até agora realiza-

dos têm revelado as excepcionais qualidades do quarteto que nos visita, sem dúvida, considerados os melhores nadadores do mundo na atualidade. Com o malogro das negociações para a vinda do consagrado "as" francês Alex Jany afastou-se a possibilidade das apreciações da natação assistirem a uma competição de grande projeção, recordista, francês e mundial, considerado um dos maiores velocistas do mundo, teria ocasião de se defrontar com os japoneses, com a vantagem de estar em melhores condições físicas, pois não interrompeu os seus treinos durante a quadra invernal. Foi

NOTAS CAMPINEIRAS

ESTABELECIDO — O avanço Polim, "motorzinho" do quadro do Guarani F. C., estabeleceu-se com um armazém, na rua Moraes Sales, esquina da Boaventura do Amaral. Vai ele cuidando de seu "pé de meia".

ALCIDES EM RIBEIRÃO PRETO — O zagueiro Alcides, da Ponte Preta, matriculou-se na Escola de Odontologia de Ribeirão Preto e irá transferir-se para aquela cidade, com "passe" ou sem ele. A Ponte Preta tem um compromisso de honra com o progenitor do futebolista, o que a obriga a ceder o "passe".

PEDRINHO EM ARARAQUARA — O centro avanço Pedrinho rescindiu contrato com a Ponte Preta e rumou para sua cidade natal, Araraquara. Possivelmente, voltará a jogar por seu antigo clube, o São Paulo.

PARA O MOGIANA — O arqueiro Jura, que defendeu a Ponte Preta no ano passado, e que está por desligar-se dela, mantém negociações com o Mogiana, Jura, domingo último, disputou meio tempo pelo tricolor, agradando.

DOIS RETIRANTES — Dois elementos de real destaque na Comissão Central de Esportes retiraram-se dela: profs. Francisco Amaral e Cesar Frazzato.

MEDALHAS COMEMORATIVAS — A Ponte Preta mandará fazer medalhas comemorativas de seu cinquentenário, com a estampa do seu estádio.

DESISTIU — O Guarani F. C. desistiu dos jogadores Peter, Og Moreira e Cassiano. O primeiro é aviador comercial e nem sempre estará à sua disposição. O segundo está fora de forma, acabado para o futebol; e o terceiro joga bem, mas não se enquadrava nos desejos de sua direção.

O IPIRANGA PREPARA-SE PARA O COMPROMISSO COM O JUVENTUS

Exercício proveitoso — 6 a 1 pró titulares — Elidio (3), Mineli, Chuna e Sant'Ana formaram o marcador

Preparando-se para o seu compromisso de amanhã à tarde com o Juventus o Ipiranga ensaiou ontem, no gramado da rua Sorocabanos. O exercício, de 45 por 45 minutos, correspondeu à melhor expectativa. Os setores do "onze" produziram a contento da direção técnica, sobressaindo-se a linha atacante, na qual todos se apresentaram em boa forma. Os pontos dos titulares foram marcados por intermédio de Elidio (3), Mineli, Chuna e Sant'Ana. Para os reservas, Jonas foi o marcador.

TITULARES — Dôsnho; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Chuna, Santana, Elidio e Alceu (Mineli).

RESERVAS — Piola; Aurelio e Sergio; Nilo, Goudinho e Assunção; Llan, Sido, Osvaldo II, Jonas e Candido.

No jogo de amanhã, os associados do Juventus e do Ipiranga não pagarão ingresso. Ao que nos informaram da secretaria do Ipiranga, a partida será travada no campo da rua Sorocabanos.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prófese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

ses estão aptos a consignarem índices técnicos sobremaneira expressivos, revelando assim a sua grande forma e as suas possibilidades. No sentido de permitir pleno rendimento de seus pupilos, Yusa solicitou aos organizadores do certame a colocação de uma cinta preta, no fundo da piscina, à altura dos 5 metros dos bordos de viradas, o que permitirá melhor atuação dos seus pupilos e, possivelmente, aos demais concorrentes.

Todas as medidas estão sendo tomadas, no sentido de assegurar amplo êxito do importante empreendimento do Departamento de Esportes, com o concurso da Confederação Brasileira de Desportos, que incluiu no programa do certame máximo nacional, o que permitirá um confronto dos brasileiros com os japoneses, embora seja evidente a desvantagem dos nossos.

5 POR DIA...

1 — Em 1863, Misson, viajante francês, publicou em Paris um livro com o título: "Memórias e Observações de uma viagem à Inglaterra" onde se fala do futebol. Diz isto: "Durante o inverno, o futebol é um exercício comum dos ingleses. Util e encantador. Trata-se de uma bola de cabedal grossa. E' do tamanho da cabeça de um homem. E' cheia de ar. Essa bola é levada pelas rias afóra aos pontos-pré por aquele que a pode alcançar. Não tem outra ciência".

2 — No Campeonato de Tênis de Wimbledon de 1919 — o mais famoso campeonato mundial de tênis — surgiu, e de modo empolgante, a jovem Suzanne Lenglen. Na semifinal, ante expectativa geral, derrotava a famosa Satterthwaite. E facilmente! 6 a 1, 6 a 1... E a campeã francesa classificava-se como finalista. Em breve triunfaria: campeã de Wimbledon. Campeã do mundo!

3 — No Campeonato Sul-Americano de Natação, efetuado em Lima (Perú), em 1938, triunfou o equatoriano Carlos Gilbert, nos 200 e 1.500 metros, nado livre. No dia em que chegou a Quito, sua terra, foi declarado campeão nacional. Sua recepção, apoteose jamais vista semelhante.

4 — Aos vencedores das primeiras provas automobilísticas em São Paulo, no Rio eram oferecidos objetos de arte. A taxa de cada concorrente: vinte mil reis.

5 — Jurandir, que foi um de nossos mais notáveis arqueiros, jogou, em São Paulo, no Palmeiras, Corinthians e Comercial; no Rio, pelo Fluminense e pelo Flamengo. Integrou os selecionados paulista, carioca e brasileiro. — L. S.

O ALVI-NEGRO EM AMERICANA

O CORINTIANS JOGARÁ DOMINGO CONTRA O RIO BRANCO

Em pagamento do "passe" de Rosalem o produto da renda — Um segundo jogo a ser efetuado em São Paulo — A estréia de Gama Malcher

O esquadrão do Esporte Clube Corinthians Paulista rumará domingo com destino à cidade de Americana, devendo enfrentar o conjunto do Rio Branco, local. O jogo em apreço surgiu de um acordo entre os mentores dos dois clubes, estando o Campeão

do Centenário interessado na transferência do zagueiro Rosalem, para integrar suas cores. Efetivamente, os dirigentes do Corinthians descobriram o jovem e valioso futebolista, integrante do Rio Branco de Americana. Tendo havido proposta de transferência para o quadro titular corinthiano, os mentores riobranquenses exigiram quantia muito elevada pelo "passe" daquele "crack". Foi quando, então, surgiu a forma de pagamento. Seriam realizados dois prelôs, um na própria cidade de Americana e outro em São Paulo. Assim sendo, no próximo domingo, o alvi-negro do Parque São Jorge vai cumprir com seu primeiro compromisso, desafiando o Rio Branco daquela cidade.

GRANDE EXPECTATIVA LOCAL

Logo que os meios ligados ao futebol de Americana tiveram conhecimento da efetivação do encontro, não deixaram de evidenciar grande satisfação, pois se trata da visita de um clube da divisão de profissionais de São Paulo e, sobretudo, do popular Campeão do Centenário, vencedor do recente Torneio Rio-São Paulo. A apresentação do Corinthians, pois, em Americana, domingo vindouro, valerá por verdadeira consagração, constituindo, ainda, decididamente, um recorde de bilheteria.

ESTREIA DE GAMA MALCHER
O conhecido técnico aquele

Gama Malcher fará sua estréia domingo em Americana, fazendo seu esquadrão desfilir contra o Rio Branco. Gama Malcher, como é do conhecimento de nossos leitores, vem submetendo seus pupilos a um novo sistema de treinamento. Disse mesmo, em entrevista à imprensa, que pretende fazer o Corinthians marcar pelo sistema de zona. Assim sendo, terão os adeptos de Americana a oportunidade de presenciarem o esquadrão corinthiano jogando um futebol diferente e, por certo, mais técnico. A outra estréia no quadro do alvi-negro do Parque São Jorge é a do zagueiro Rosalem. O segundo jogo será efetuado em São Paulo, data ainda não determinada.



Guilherme Pizarro, o "tanque chileno".

"BELO GOLPE" DA C.C.E. DE CAMPINAS

Ficaria a terra de Carlos Gomes "no fogo", nos próximos Jogos Abertos

CAMPINAS, 16 (Do correspondente) — Em conversa com a reportagem, um mentor da Comissão Central de Esportes da 6.ª região, com sede em Campinas, fez sensacionais declarações. Disse-nos ele que a C.C.E. intertrina, irá demitir-se em junho, o mais tardar, evitando os Jogos Abertos e gastando o que lhe resta, em dinheiro, em melhoramentos no Ginásio Municipal, que, aliás se encontra em extremo grau de pobreza, pobreza franciscana. Sim, senhores! Belo golpe da C.C.E.!

Vamos ao comentário do plano condenável dos "intocáveis"; vamos dissecar a trama da C.C.E. Em primeiro lugar, diremos que o cap. Padilha enviou circular a todas as Comissões Centrais de Esportes que se não fizessem representante em uma reunião que ele houve por bem determinar —

Jogos Abertos

circular aspera energia, mais do que necessária. Não sabemos se as C.C.E. de todo o Estado receberiam, ausentes ou presentes na reunião; o certo é que a da 6.ª região recebeu. A tal circular é luto energética que, cremos, se faz mister muito de boa vontade para não se renunciar, depois dela. Convida, inclusive, e com toda a razão, os dirigentes de má vontade e que só querem o cargo por amor ao "cartão", os que fazem do pote trampolim político, a renúncia, abrindo caminho aos bons elementos, os esportistas de valor e competentes de sua missão nobre. A consciência deveria falar aos — não dizemos todos — mentores da C.C.E. de Campinas, levando-os à pronta demissão. Não pensam assim os interessados. Pensam,

isto sim, em renunciar lá pelo mês de junho, largando Campinas "na fogueira". A boca dos Jogos Abertos. Não que falta a direção imprimida por eles, já que ela não existe. Mas, por deixar as coisas em uma situação não definida e difícil de advinhar por seus substitutos, por complicar tudo pelo lado dos sucessores.

Para disfarçar seu gesto e sua desorientação durante este tempo todo, a C.C.E. irá gastar o que ainda possui, em melhoramentos do Ginásio Municipal, que continua enfeitado, à guisa de circo de cavalinhos.

Depois, quando se "desce a lenha", os homens, sempre "intocáveis", levantam queixas tacham-nos de falsos cronistas, e diabo. Sempre eles estão com a razão!

ASSGCIACÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Constituição definitiva da nova diretoria

— Data da posse

A assembleia geral ordinária da Associação dos Cronistas elegera dia 23 de fevereiro próximo passado, os srs. dr. José Blota Junior e Caetano Carlos Paloli, presidente e vice-presidente da diretoria, respectivamente, além do conselho superior, comissão fiscal e comissão de sindicância. Coube então, ao dr. José Blota Junior, escolher os consócios para completarem a diretoria e os diretores das comissões, ficando, ainda, deliberado, de acordo com os estatutos sociais, que a posse solene da diretoria e dos diversos órgãos diretivos da ACEESP será no próximo dia 30 do corrente, em salão e hora a serem designados. Estão assim constituídos os diferentes poderes da ACEESP:

Presidente: — Dr. José Blota Junior; vice-presidente: — Caetano Carlos Paloli; 1.º secretário: — Paulo de Menezes Felipe; 2.º secretário: — Araken Patuasca; tesoureiro: — José Vaz dos Santos Junior; diretor geral: — Edson Pereira Leite; diretor social: — Pascoal Bruno Neto; diretor de esportes: — Paulo Ribeiro de Oliveira; diretores do departamento feminino: — dra. Gina De Martino; diretor do Interior: — Emílio Colella.

Conselho superior: — Americo Mendes; Aurelio Campos — Elisário Petrus — José Euclides — Muguaini Filho — Manuel Bitencourt — Rebelo Junior — dr. Paulo Melreles e Pedro Luis Paolillo.

Comissão fiscal: — Dr. Ari Silva — dr. José Jacinto Legaspe e dr. Paulo Roberto Duarte Jr.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHINA SERÁ PUNIDO

O avanço pernambucano China, que está filiado ao Guarani, de Campinas, por haver faltado sem justificativa a um exercício realizado pelo "bugre", deverá ser chamado a diretoria, que está disposta a puni-lo.

FIRMOU COMPROMISSO

Finalmente Og Moreira vai fixar-se em um clube da capital. O "Toscaalino", que durante muito tempo defendeu o Palmeiras, acaba de assinar contrato com o Juventus, devendo receber mensalmente a importância de 2.500 cruzeiros, incluindo-se as "lucas".

JOAGM EM S. CAETANO

Participação do torneio promovido por clubes de S. Caetano e Santo André, os aspirantes do Palmeiras e do Corinthians irão domingo lutar no estádio do E. C. S. Caetano.

REGINALDO PEREGRINA

O ponteiro esquerdo Reginaldo, que pertenceu a Portuguesa de Desportos, ao que tudo indica assinará compromisso com o Guarani. Nos próximos dias da próxima semana, se aprovar, o ex-atacante "luso" será engajado.

AMY, FAIANÇA E ALVORADA BOREAL, AS MAIORES CARTAS NA DISPUTA DO QUILOMETRO INTERNACIONAL DE EGUAS

A INVICTA JOGARA' UMA PARTIDA DIFÍCIL E TERA' NA PRÓPRIA COMPANHEIRA FAIANÇA A SUA MAIS TEMÍVEL ADVERSÁRIA — ALVORADA BOREAL REAPARECE EM GRANDE FORMA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS DE ONTEM — AS CARREIRAS DE

CONZALEZ E PIERRE, OS JOQUEIS MELHOR MONTADOS NA DOMINGUEIRA

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS NOVE CARREIRAS DO PROGRAMA

Estão assentadas as seguintes montarias para as diversas carreiras componentes do programa da reunião de depois de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 2.500,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

(1) Roposa, L. Osorio . . . 53
(2) Colon, J. P. Sousa . . . 55
(3) Juriti, J. Carvalho . . . 53
(4) Calgara, D. Garcia . . . 53

(5) Byron, R. Urbina . . . 53
(6) Araly, Caetano Aurungo . . . 53
(7) Polvorosa, E. Vieira . . . 53

(8) Rosa de Maio, E. Garcia . . . 53
(9) Pompeia, R. Zamudio . . . 53
(10) Lirio, V. Martin . . . 55

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

(1) Ubatana, R. Zamudio . . . 54
(2) Cabo Negro, XX . . . 55

(3) Adail, L. Gonzalez . . . 58
(4) Pinkerton, P. Vaz . . . 54
(5) Mordaga, R. Olguin . . . 45

(6) C. Prisca, J. Carvalho . . . 54
(7) Delgada, M. Signorette . . . 56
(8) PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

(1) Lantecoula, L. Gonzalez . . . 53
(2) Catão, E. Garcia . . . 55
(3) Florete, R. Pacheco . . . 55

(4) P. do Oeste, J. Carvalho . . . 53
(5) Guatambu, P. Vaz . . . 55
(6) Jota, J. Alves . . . 53

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

(1) Quina, L. Osorio . . . 54
(2) Amilié, A. Cataldi . . . 52
(3) Xallmar, E. Garcia . . . 56

(4) Marmoreo, L. Gonzalez . . . 53
(5) Jandaya, R. Zamudio . . . 52
(6) Mayling, XX . . . 52

(7) Zorral, J. P. Sousa . . . 52
(8) Lucatan, A. Altran . . . 54
(9) Siroco, P. Vaz . . . 58

(10) Esperado, J. Nascimento . . . 54
(11) Gropiga, R. Corrêa . . . 50
(12) PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

(1) Hood, P. Vaz . . . 56
(2) Cartucho, R. Corrêa . . . 52
(3) Roncador, E. Vieira . . . 58

(4) Lumiar, J. Carvalho . . . 54
(5) Guazil, E. Garcia . . . 52
(6) Alabarcas, R. Pacheco . . . 54

7.º PAREO — "Velocidade" — As 16.50 horas — Cr\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 e 5% ao criador — 1.000 metros.

(1) Amy, L. Gonzalez . . . 59
(2) Faiança, E. Garcia . . . 55
(3) Alv. Boreal, R. Zamudio . . . 55

(7) Consultiva, R. Urbina . . . 59
(8) Doll, Greme Jr. . . . 52
(9) Theira, N. Pereira . . . 52

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

(1) V. R. Zamudio . . . 54
(2) Bruchio, J. Nascimento . . . 56

(3) Chala, J. Carvalho . . . 55
(6) Peuwa, R. Pacheco . . . 59

(4) Timoneiro, M. Carvalho . . . 56
(5) Jundiá, P. Vaz . . . 56
(6) Jupapé, L. Gonzalez . . . 56

(7) Buefalo, n'correrá . . . 56
9.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

(1) Hydra, J. P. Sousa . . . 54
(2) Artuella, R. Olguin . . . 54

(3) Chana, A. Nery . . . 54
(4) Aladim, L. Gonzalez . . . 56
(5) Fanopy, M. Carvalho . . . 54

(6) Belatriz, J. Carvalho . . . 54
(7) Suny, L. Osorio . . . 56
(8) Kacy, R. Olguin . . . 56

(9) Buzaid, P. Mauzan . . . 56
(10) Estrellita, J. Alves . . . 54

(11) Gorgona, E. Castillo . . . 54
(12) Medea, D. Pereira . . . 54

(13) Kuriosa, J. Mesquita . . . 54
(14) Marinha, n'correrá . . . 54

(15) Anne Boleyn, d'correr . . . 51
(16) Palmosa, S. Ferreira . . . 54

(17) Changa, O. Ulloa . . . 54
(18) Tajara, M. L'Ollérou . . . 54

(19) Camapuan, G. Costa . . . 54
(20) Oculta, D. Moreira . . . 54

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting") — (Pista de grama).

(1) D. Cristina, L. Rigoni . . . 55
(2) Viscondessa, A. Araújo . . . 55

(3) Formiga, S. Ferreira . . . 55
(4) Loire, O. Ulloa . . . 55

(5) Corina, XX . . . 55
(6) Diavola, E. Castillo . . . 55

(7) Pile, A. Barbosa . . . 55
(8) Tabarés, J. Araújo . . . 55

(9) Elegy, A. Brito . . . 55
(10) Nona, J. Mesquita . . . 55

(1) Odon, M. L'Oullérou . . . 54
(2) Oslis, A. Ribas . . . 54

(3) Never More, L. Rigoni . . . 54
(4) Zamzibar, O. Reichel . . . 54

(5) Fairplay, O. Ulloa . . . 54
(6) Presidente, D. Ferreira . . . 54

(7) Gladio, E. Castillo . . . 54
(8) Coraliaco, J. Mesquita . . . 54

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting").

(1) P. Diavolo, W. Andrade . . . 55
(2) Dohruna, S. Ferreira . . . 54

(3) Mandinga, W. Cunha . . . 50
(4) Ratnak, L. Rigoni . . . 56

(5) Assalto, C. Moreno . . . 56
(6) Poranga, J. Tinoco . . . 54

(7) Fiel Amigo, D. Ferreira . . . 56
(8) Uaganda, E. Castillo . . . 54

(9) Strategy, J. Martins . . . 54
(10) Maná, F. Irigoyen . . . 56

(11) Jaguaribe, J. Mesquita . . . 56
(12) Caviuna, O. Reichel . . . 54

(13) Petibiriba, L. Meszaros . . . 56
(14) Luetzow, D. Pereira . . . 56

(15) L. Moon, P. Irigoyen . . . 56
(16) Jamary, O. Ulloa . . . 56

(17) Jequitinhonha, W. Andr. . . 54
(18) Helas, J. Tinoco . . . 58

(19) Fogo Bravo, L. Rigoni . . . 56
(20) Velho Rico, E. Cardoso . . . 54

(1) Gorgona, E. Castillo . . . 54
(2) Medea, D. Pereira . . . 54

(3) Kuriosa, J. Mesquita . . . 54
(4) Marinha, n'correrá . . . 54

(5) Anne Boleyn, d'correr . . . 51
(6) Palmosa, S. Ferreira . . . 54

(7) Changa, O. Ulloa . . . 54
(8) Tajara, M. L'Ollérou . . . 54

(9) Camapuan, G. Costa . . . 54
(10) Oculta, D. Moreira . . . 54

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting") — (Pista de grama).

(1) Gorgona, E. Castillo . . . 54
(2) Medea, D. Pereira . . . 54

(3) Kuriosa, J. Mesquita . . . 54
(4) Marinha, n'correrá . . . 54

(5) Anne Boleyn, d'correr . . . 51
(6) Palmosa, S. Ferreira . . . 54

(7) Changa, O. Ulloa . . . 54
(8) Tajara, M. L'Ollérou . . . 54

(9) Camapuan, G. Costa . . . 54
(10) Oculta, D. Moreira . . . 54

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting") — (Pista de grama).

(1) Gorgona, E. Castillo . . . 54
(2) Medea, D. Pereira . . . 54

(3) Kuriosa, J. Mesquita . . . 54
(4) Marinha, n'correrá . . . 54

(5) Anne Boleyn, d'correr . . . 51
(6) Palmosa, S. Ferreira . . . 54

(7) Changa, O. Ulloa . . . 54
(8) Tajara, M. L'Ollérou . . . 54

(9) Camapuan, G. Costa . . . 54
(10) Oculta, D. Moreira . . . 54

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting") — (Pista de grama).

(1) Gorgona, E. Castillo . . . 54
(2) Medea, D. Pereira . . . 54

(3) Kuriosa, J. Mesquita . . . 54
(4) Marinha, n'correrá . . . 54

(5) Anne Boleyn, d'correr . . . 51
(6) Palmosa, S. Ferreira . . . 54

(7) Changa, O. Ulloa . . . 54
(8) Tajara, M. L'Ollérou . . . 54

(9) Camapuan, G. Costa . . . 54
(10) Oculta, D. Moreira . . . 54

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting") — (Pista de grama).

(1) Gorgona, E. Castillo . . . 54
(2) Medea, D. Pereira . . . 54

(3) Kuriosa, J. Mesquita . . . 54
(4) Marinha, n'correrá . . . 54

(5) Anne Boleyn, d'correr . . . 51
(6) Palmosa, S. Ferreira . . . 54

TROTE DE ONTEM

Está sendo aguardado com bom interesse a disputa do semi-clássico "Velocidade", no curto tiro do quilometro, a ter lugar na tarde de domingo. A prova em questão, reservada que é a eguas de qualquer país, de três e mais anos, marcará mais uma representação da invicta Amy, a excelente filha de Meadow importada recentemente pelos sr. Assunção. Essa platina jogará agora a mais difícil cartada de toda a sua campanha entre nós, enfrentando nada menos que Faiança, Alvorada Boreal, Ballet, Fatma, Chala, Peuwa, Consultiva, Doll e Theira.

Amy sairá à pista com as honras de favorita. Concederá, porém, apreciáveis vantagens em quilos às nacionais, só não dispensando e nem recebendo vantagens das importadas Consultiva e Peuwa. Se provável é a vitória da invicta, não há como se relegar a um plano secundário de possibilidades as ligeiras Faiança, em grande forma, e Alvorada Boreal, que reaparece com magníficos privados, e ainda Chala e Ballet, não muito bem situados no tiro, mas excelentes "gramaticas". Figuras há, ainda, no pareo, de certa atenção, como, por exemplo Doll e a ligeira três anos Fatma que vai muito leve.

O encontro de eguas no tradicional quilometro internacional deve redundar num espetáculo aprecivel.

O programa da sabatina encerra um bom atrativo — o pareo dos 4 anos bons ganhadores, em milha, com o conteúdo de Hiron, Jaborandi, Jacaré, Cravador, Exultista e Mordaga.

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

(1) Strong, L. Urbina . . . 58
(2) Gogol, D. Garcia . . . 54

(3) Helice, A. Luca . . . 56
(4) Islevi, M. Vallim . . . 58
(5) Virginia, R. Correa . . . 56

(6) Perfumado, G. Sibick . . . 54
3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

(1) Gibelni, P. Vaz . . . 52
(2) Cauri, R. Zamudio . . . 56

(3) Cabotino, L. Gonzalez . . . 58
(4) Malandrino, A. Nery . . . 54

(5) Kid Glove, M. Cataldi . . . 52
(6) Frechal, R. Olguin . . . 52

(7) Frechal, R. Olguin . . . 52
8.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

(1) La Zingara, R. Pacheco . . . 53
(2) Lóia, L. Gonzalez . . . 53

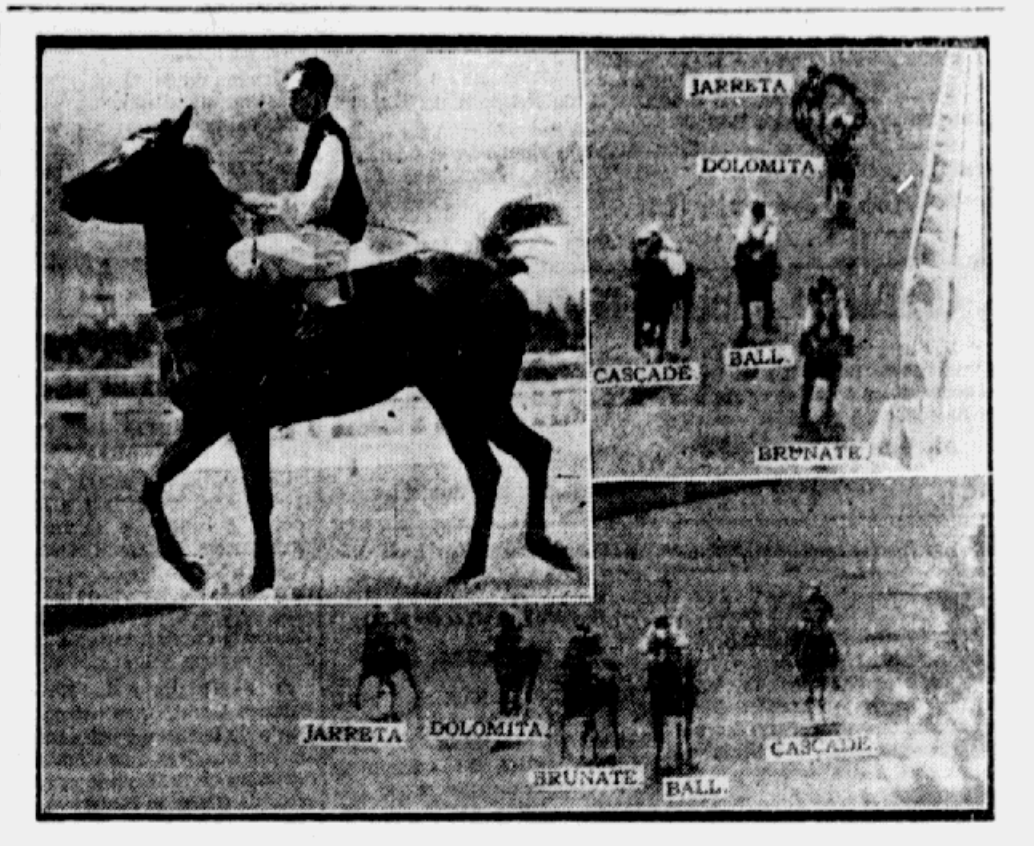
(3) Absintho, P. Vaz . . . 55
(4) Vitor, R. Olguin . . . 43

(5) Itatuba, L. Gonzalez . . . 53
(6) Igapó, J. Carvalho . . . 52

(7) Marlem, Greme Jr. . . . 53
(8) Dona Boa P. Vaz . . . 52

(9) Gondoleiro, A. Altran . . . 53
(10) Japim, P. Vaz . . . 55

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.



A INEXPRESSIVA VITÓRIA DE BRUNATE NA ELIMINATÓRIA — A prova de potranças de dois anos, domingo último disputada, ofereceu um final irregular uma vitória nada expressiva de Brunate. Não ganhou legitimamente a filha de Good Cheer. Ganhou por partidas, que surtiram efeito, contra a favorita Ball, que acabou por perder a segundo posto. A Comissão viu tudo, mas aprovou tudo. Vale tudo em Cidade Jardim, em se tratando de pareos de "two years". Nas fotos, a ganhadora Brunate, à esquerda, com Greminho; à direita, a carreira no disco, vendo-se Brunate por junto à cerca interna, depois de cruzar a frente de Ball, com Cascade em segundo e a pilotada de Gonzalez no terceiro posto. Na foto de baixo, a carreira na saída da variante, podendo-se observar onde corria Cascade (por junto à cerca) e Brunate. Documentos fotograficos de um final irregular.

Bem montado novamente o P. Vaz

O freio patricio terá boas oportunidades de vitória na sabatina — Montarias oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

(1) Strong, L. Urbina . . . 58
(2) Gogol, D. Garcia . . . 54

(3) Helice, A. Luca . . . 56
(4) Islevi, M. Vallim . . . 58
(5) Virginia, R. Correa . . . 56

(6) Perfumado, G. Sibick . . . 54
3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

(1) Gibelni, P. Vaz . . . 52
(2) Cauri, R. Zamudio . . . 56

(3) Cabotino, L. Gonzalez . . . 58
(4) Malandrino, A. Nery . . . 54

(5) Kid Glove, M. Cataldi . . . 52
(6) Frechal, R. Olguin . . . 52

(7) Frechal, R. Olguin . . . 52
8.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

(1) La Zingara, R. Pacheco . . . 53
(2) Lóia, L. Gonzalez . . . 53

(3) Absintho, P. Vaz . . . 55
(4) Vitor, R. Olguin . . . 43

(5) Itatuba, L. Gonzalez . . . 53
(6) Igapó, J. Carvalho . . . 52

(7) Marlem, Greme Jr. . . . 53
(8) Dona Boa P. Vaz . . . 52

(9) Gondoleiro, A. Altran . . . 53
(10) Japim, P. Vaz . . . 55

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

(5) Pinhal, P. Mauzan . . . 56
2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

(1) Strong, L. Urbina . . . 58
(2) Gogol, D. Garcia . . . 54

(3) Helice, A. Luca . . . 56
(4) Islevi, M. Vallim . . . 58
(5) Virginia, R. Correa . . . 56

(6) Perfumado, G. Sibick . . . 54
3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

(1) Gibelni, P. Vaz . . . 52
(2) Cauri, R. Zamudio . . . 56

(3) Cabotino, L. Gonzalez . . . 58
(4) Malandrino, A. Nery . . . 54

(5) Kid Glove, M. Cataldi . . . 52
(6) Frechal, R. Olguin . . . 52

(7) Frechal, R. Olguin . . . 52
8.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

(1) La Zingara, R. Pacheco . . . 53
(2) Lóia, L. Gonzalez . . . 53

(3) Absintho, P. Vaz . . . 55
(4) Vitor, R. Olguin . . . 43

(5) Itatuba, L. Gonzalez . . . 53
(6) Igapó, J. Carvalho . . . 52

(7) Marlem, Greme Jr. . . . 53
(8) Dona Boa P. Vaz . . . 52

(9) Gondoleiro, A. Altran . . . 53
(10) Japim, P. Vaz . . . 55

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

(3) Louveira, L. Osorio . . . 53
(4) B.M.V., R. Olguin . . . 53

(5) Marselleuse, Zamudio . . . 53
(6) Trola, A. Luca . . . 53

(7) PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

(1) Jaza, L. Osorio . . . 56
(2) Belmar, E. Vieira . . . 58

(3) Barbazul, R. Olguin . . . 48
(4) Coquinho, N. Pereira . . . 54

(5) Sui, I. Lemoski . . . 54
(6) Graçola, A. Luca . . . 54

(7) Flap Junior, M. Cataldi . . . 58
(8) Boricano, Greme Jr. . . . 53

(9) Justica, R. Zamudio . . . 56
6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

(1) Hiron, P. Vaz . . . 56
(2) Jaborandi, R. Zamudio . . . 65

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª, 2.ª e 3.ª convocação

Pelo presente edital, ficam convidados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 27 do corrente, às 12 horas em 1.ª convocação, às 14 horas em 2.ª convocação e às 16 horas em 3.ª convocação, em sua sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.º andar, obedecendo à seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1949;
- 2.ª — Discussão e aprovação do Balanço Financeiro e Contas do exercício de 1949.

São Paulo, 15 de março de 1950.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente da Junta Governativa.

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badur n.º 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 6 de março de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasitex S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 do corrente mês, às 8 horas, na sede social, à rua Baraldi n.º 414 — São Caetano do Sul, — para o fim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como procederem à eleição da diretoria, membros do conselho fiscal e suplentes, fixando seus respectivos honorários.

São Caetano do Sul, 15 de março de 1950.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

RAYMOND SAMUEL HAENEL na qualidade de fundador de RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A., tendo sido integralmente subscrito o Capital da referida Sociedade, convida os srs. subscritores para se reunirem no dia 22 de março de 1950, à rua de São Bento n.º 329, 9.º andar, salas 90 e 91, às 15 horas, nesta Capital, a fim de nomearem os peritos, que deverão avaliar o acervo da firma individual RAYMOND HAENEL, que deverá ser incorporado à Companhia.

São Paulo, 14 de março de 1950.

RAYMOND SAMUEL HAENEL

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de abril, p. f., às nove horas, na sede social, à rua Campos Sales n.º 556 para tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 16 de março de 1950

Viação Cometa S. A.
J. HAVELANGE — Presidente

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Comercial e Importadora "Notari", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 20 de abril de 1950 às 10 horas, na sede social, à Praça da República n.º 136, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre:

- a) — Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, assim como Parecer do Conselho Fiscal.
- b) — Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1950.
- c) — Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 15 de março de 1950

A DIRETORIA.

BANCO F. MUNHOZ S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Banco F. Munhoz S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 20 de abril próximo, às 9 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz n.º 179, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1949 e do Parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
- c) eleição do Conselho Consultivo.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social no endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1949.

São Paulo, 15 de março de 1950

FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor Presidente.

COMPANHIA TIETE DE ARMAS E ZENIS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Tieté de Armas e Zenis Gerais a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à rua do Tesouro n.º 23 — 14.º andar, nesta Capital, no dia 1.º de abril de 1950, às dez horas e trinta minutos, a fim de deliberarem sobre:

- a) Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
- b) Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e determinação de seus vencimentos.

São Paulo, 15 de março de 1950

Cia. Tieté de Armas e Zenis Gerais
MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor Presidente.

VALISERE S. A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Temos o grato prazer de vos apresentar o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal de nossa Sociedade, encerrados em 31 de Dezembro de 1949.

Ficamos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes acerca das contas ora apresentadas.

Santo André, 7 de Fevereiro de 1950

VALISERE S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

Os Diretores

ROBERTO MOREIRA HENRI SANNEJOUAND HENRI BERTHIER GEORGES VAGNON

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	3.268.176,94	Capital	10.000.000,00
Instalações	6.354.636,60	Reservas	
Patentes e Privilegios	130.000,00	Legal	2.000.000,00
	9.752.813,54	Estatutaria	3.294.631,51
		Retida — Decreto-Lei n.º 9139	1.312.519,70
DISPONIVEL		Para Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	62.134,49 6.689.485,70
Caixa e Bancos	3.962.813,40	Amortizações	
REALIZAVEL		Sobre Instalações	2.925.187,55
Valores em Carteira	230.207,50	Sobre Patentes e Privilegios	120.000,00 3.045.187,55
Banco do Brasil S.A.			
Deposito - Decreto-Lei n.º 9139	550.067,60	Provisões	
	780.275,10	Para Depreciação de Imoveis	1.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Para Indenizações Legais	400.000,00
Contas Correntes	1.320.860,63	Para Contas Duvidosas	1.000.000,00
Títulos a Receber	10.638.339,50	Diversas	174.387,69 2.574.387,69 22.309.081,54
Mercadorias em Estoque	6.425.361,62	EXIGIVEL	
	18.384.561,80	Comissões e Gratificações	1.304.819,42
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		Contas a Pagar	430.326,40
Seguros	87.004,96	Contas Correntes	2.303.178,50 4.038.323,32
		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
CONTAS COMPENSADAS		Lucros Suspensos	114.191,95
Ações Caucionadas	40.000,00	Lucros e Perdas	6.546.492,49 6.660.684,44
	33.048.068,80	CONTAS COMPENSADAS	
		Caução da Diretoria	40.000,00
			33.048.068,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	2.977.168,28
IMPOSTOS	1.286.787,40
PREJUÍZOS E DESPESAS DIVERSAS	78.432,69
RESERVA LEGAL	1.500.000,00
RESERVA ESTATUTARIA	2.974.545,43
PARTES BENEFICIARIAS	670.588,20
FUNDO DE RESGATE DE PARTES BENEFICIARIAS	20.117,95
DIVIDENDO VOTADO EM ABRIL DE 1949	1.000.000,00
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS	1.000.000,00
AMORTIZAÇÕES	560.197,60
SALDO A DISTRIBUIR	6.660.684,44
	18.728.532,09
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.279.443,93
RESULTADOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	12.073.687,33
LUCROS DIVERSOS	375.401,13
	18.728.532,09

OS DIRETORES: —

ROBERTO MOREIRA
HENRI SANNEJOUAND
HENRI BERTHIER
GEORGES VAGNON

O CONTADOR: —

EULALIO PAES DA SILVA
Registro: — C.R.C. sp n.º 49

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta, na sede da "VALISERE S. A. — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS", em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventário e o balanço da referida Sociedade, encerrados em 31 de Dezembro de 1949, como manda a lei. Terminado o exame resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Valisere S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Sociedade e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercício social de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, e tendo examinado o inventário e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o critério com que são geridos os negócios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercício, findo em 31 de Dezembro de 1949 merecem plena aprovação por parte da Assembleia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA
J. C. BELFRAGE
ANTONIO PEREIRA LIMA

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

Pela presente, identificamos os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, no escritório central desta Sociedade, à rua XV de Novembro n.º 317, os documentos a que se refere o artigo 59 da atual lei das sociedades anônimas (Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1949) e relativos ao exercício findo em 31-12-49.

São Paulo, 14 de março de 1950

Pela Diretoria:
JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

ALBA S. A. — ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1950, às 15 horas na sede social, à rua Conselheiro Neblinas, 263, 9.º andar, a fim de nos termos dos Estatutos, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o novo exercício e fixação de seus vencimentos e percentagens;
- c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos e papéis a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

S. Paulo, 9 de março de 1950.

Da Diretoria
(a.) A. C. GARCIA DE FARIA — Presidente.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de março próximo, às 16 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- a) — Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1949.
- b) — Eleição da Diretoria para o quinquênio 1950 a 1955.
- c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950.
- d) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 17 de março de 1950

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

COUPON RECLAME CONFEITARIA MARABA' LTDA.

Carta Patente n. 185
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
1.º — 18.713 Cr.\$ 200,00
2.º — 01.621 Cr.\$ 100,00
3.º — 16.897 Cr.\$ 75,00
4.º — 14.836 Cr.\$ 50,00
5.º — 11.617 Cr.\$ 50,00
6.º — 05.434 Cr.\$ 25,00
7.º — 08.064 Cr.\$ 25,00

OFERECE-SE GARÇAO

com pratica e referencia ou para gerente de hotel e restaurante e similares.
Tratar com Benedito Alves, na Al. Glete, 920 ou pelo Tel. 52-8456.

AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade à Av. Rebouças n.º 2642, os documentos de que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1949.

A DIRETORIA.

CITA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas na sede social à rua Visconde do Rio Branco, 436.

Ordem do dia: a) deliberar sobre o relatório, o balanço, a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo em 1949, apresentados pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração; c) eleição do cargo de Diretor-Tesoureiro; d) tratar de assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 15 de março de 1950.

A Diretoria

PEDRO DI PERNA

AGENCIADOR DE CAMARGO FILHO.

FELISBERTO MAGALHAES

PIRES.

ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Sindicato dos Officiais Barbicheiros e Similares de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convida-se os socios em dia com os cofres sociais a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a realizar-se no dia 24 do corrente, às 19 horas, na PRIMEIRA CONVOCAÇÃO e a 21 horas em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, sendo esta valida com qualquer numero de socios presentes, em nossa sede social, rua Quintino Bocaiuva n.º 26, para discutir e votar a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1.º — Leitura da ata da ultima assembleia.
- 2.º — Comunicações da Diretoria.
- 3.º — Leitura, discussão e votação do relatório compreendido pelos documentos referentes aos Incisos I, II, III, IV, V e VI do art. 14 da Portaria Ministerial n.º 884 de 5 de dezembro de 1949.
- 4.º — Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria solicita comparecimento de todos os associados.

São Paulo, 16 de março de 1950.

a.) SALVADOR GULIZIA

Presidente.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro ultimo e até 15 de abril futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano. Como o prazo é improrrogavel, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à sede do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Companhia Brasileira Rhodiacteta Fabrica de Raion

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: E-nos grato apresentar-vos o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas de nossa companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Permanecemos, srs. Acionistas, ao vosso inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que ora vos submetemos.

Santo André, 1.º de fevereiro de 1950.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

Os Diretores

Roberto Moreira Henri Sannejouand Henri Berthier Saladino Cardoso Franco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO IMOBILIZADO		PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
Terrenos	5.464.361,52	Capital	72.000.000,00
Construções	40.153.874,80	Reserva Legal	14.400.000,00
Instalações	65.280.714,42	Reserva Estatutária	54.191.826,95
Marcas e patentes	50.000,00	Reserva para Depreciação de Imoveis	15.000.000,00
	110.948.950,74	Fundo de Resgate partes Beneficiárias	475.002,67
ATIVO DISPONIVEL		Provisão para Depreciação de Estoques	4.600.000,00
Bancos, Caixas, Estampilhas	4.059.922,60	Provisão para Despesas de Viagens, Estudos, Divs.	109.673,55
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Provisão para Diferenças de Cambio	2.300.000,00
Contas correntes	25.565.345,20	Provisão pl. Indenizações Legais de Dispensa	5.000.000,00
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Provisão para Contas Duvidosas	3.400.000,00
Contas Correntes	4.613.303,72	Amortizações	23.384.167,99
Títulos a Receber	34.502.532,20		194.869.671,16
Títulos de renda	93.225.000,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Mercadoria em estoque	29.332.508,63	Empréstimos por Debenturas	30.000.000,00
	161.673.344,55	Bancos	9.991.309,30
CONTAS RESULTADOS PENDENTES		Contas Correntes	16.021.333,14
Deposito para Importação	1.281.692,50		56.012.642,44
Cauções	125.543,40	EXIGIVEL	
Seguros	1.721.151,70	Bancos	123.555.853,90
	3.128.387,60	Contas Correntes	7.571.789,13
CONTAS COMPENSADAS		Encargos e Comissões a Pagar	3.590.059,60
Ações Caucionadas	40.000,00	Contas a Pagar	2.869.324,30
Patentes e processos	1.000.000,00		26.587,02
	1.040.000,00	CONTAS RESULTADOS PENDENTES	
	306.415.950,69	Lucros e Perdas	27.915,61
		CONTAS COMPENSADAS	
		Caução da Diretoria	40.000,00
		Amortizações de Patentes e Processos	1.000.000,00
			1.040,00
			306.415,95

Secção Comercial

Café

SANTOS

DISPONÍVEL — Conforme vem sucedendo a dias, o Mercado de hoje manteve o mesmo aspecto, trabalhando calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e flutuou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 172,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 165,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 150,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, sem registrarem negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 20 pontos e a segunda intermediária com alta de 25 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 18 a 39 pontos e a segunda intermediária com alta de 18 a 29 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.585 sacas, entraram 10.793 sacas foram embarcadas 34.439 sacas e despachadas 30.705 sacas. Ficaram em estoque 1.963.442 sacas.

VENDS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.519 sacas, somando, desde 1.º de mês, 185.753 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Trabalhando calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Períodos:	Fech. de hoje	ant. Cr\$
Marco	180,00	180,00
Março-junho	183,00	183,00
Julho-dez	195,00	195,00
Jan-junho 1951	205,00	205,00

Trabalhando calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Períodos:	Fech. de hoje	ant. Cr\$
Marco	172,00	170,00
Abril-junho	175,00	180,00
Julho-dezembro	185,00	185,00
Jan-junho 1951	195,00	200,00
Julho-dez 1951	190,00	190,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Períodos:	Fech. de hoje	ant. Cr\$
Marco	135,00	135,00
Abril-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

BOLSA DE CAFÉ A TERMO

CONTRATO "B"

Períodos:	Fech. de hoje	ant. Cr\$
Jan-junho	168,80	168,80
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	169,00	169,00
Setembro	169,80	169,80
Dezembro	169,80	169,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. de hoje	ant. Cr\$
Jan-junho	199,90	199,90
Março	178,50	178,50
Maio	187,40	187,30
Julho	194,13	193,99
Setembro	198,00	197,80
Dezembro	198,10	198,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. de hoje	ant. Cr\$
Jan-junho	198,90	197,90
Março	179,50	179,90
Maio	185,60	185,80
Julho	191,90	191,90
Setembro	193,60	193,50
Dezembro	198,00	198,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL

Tipos 4 Mole .. 172,00

Tipos 4 Duro .. 145,00

Tipos 5 S. Distribuição .. 150,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 16.

Passagens:

Dia 16 .. 6.585

No mês até o dia 16 .. 85.951

Desde 1.º de julho .. 4.448.107

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

Compradores: — a Nova York a vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,85, 32; Buenos Aires (peso) 2,04, 00; Copenhague (coroa) 2,63, 68; Stockholm (coroa) 3,55, 51; Bruxelas (franco), 0,36, 42; Paris (franco), 0,35, 25; Berna, vista, Cr\$ 4,27, 71; Lisboa, 0,63, 54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36, 76; Amsterdam, Cr\$ 4,42, 66.

Vendedores: — a Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41, 60; La Paz (peso) 0,44, 57; Montevideu, 6,85, 32.

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia 16 .. 10.793

No mês até o dia 16 .. 145.808

Desde 1.º de julho .. 6.727.637

Média 16 .. 11.216

Embarques:

Dia 16 .. 34.439

No mês até o dia 16 .. 341.953

Despachos:

Dia 16 .. 30.705

No mês até o dia 16 .. 345.764

Desde 1.º de julho .. 7.395.850

Existência:

Dia 16 .. 1.963.442

Entradas:

Dia

EM FRANCO DESENVOLVIMENTO A RESTAURAÇÃO DOS CAFEZAIS PAULISTAS

Velhas fazendas da zona produtora de cafés finos no caminho para retomar a privilegiada posição de outrora

“Em Ribeirão Preto que em 1930 possuía 32 milhões de cafeeiros, agora reduzidos a 8 milhões, ressurgem o movimento restaurador — Fazendas como a “Iracema” são verdadeiras estações experimentais pela aplicação dos mais modernos métodos da técnica agrônoma — Em Franca cafeais de 80 anos estão produzindo ainda 60 arrobas em média — Ensaiam-se novas plantações em terrenos de onde há 20 anos foram arrancados os cafeais — As declarações do sr. Jacob Guyer na Sociedade Rural Brasileira

Realizando com segurança o importante problema da restauração dos cafeais paulistas, nas zonas produtoras de cafés finos, o sr. Jacob Guyer, ontem, na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, em exposição das mais interessantes, demonstrou que essa é a única maneira de recolocar novamente o Estado de São Paulo na privilegiada posição que outrora ocupava no comércio mundial do café.

— “É inevitável que tal reconquista só poderá ser conseguida quando a lavoura paulista produzir novamente em quantidade apreciável os seus cafés finos que deram renome ao tipo “Santos” tornando-o conhecido pelo seu especial qualidade em todos os mercados consumidores acentuados de início o sr. Jacob Guyer.

DE 1900 A 1918

“Essa privilegiada situação vinha sendo mantida sem interrupção desde 1900, quando a lavoura paulista lançou no mercado a sua primeira safra de 10 milhões de sacas proveniente quase toda das zonas Mogiana e Paulista, zonas que dentro da mesma média de produção e mesmas especiais qualidades continuaram abastecendo sem concorrência os principais mercados consumidores até 1918, quando naquele ano, sobrevindo a grande geada que destruiu os cafeais das suas melhores zonas, perdeu a lavoura paulista em consequência desse fenômeno o seu invejável privilégio de principal fornecedor de cafés finos, para se tornar um produtor em massa de qualidades inferiores procedentes das novas plantações que colheu em grande extensão zonas servidas pelas estradas Noroeste, Sorocabana e Alta Paulista. Tais qualidades embarcadas no interior em volume exagerado só serviram para criar a superprodução e conse-

quentemente a retenção nos reguladores, quotas de sacrifício e drásticas imposições aos regulamentos de embarque a cargo do DNC.

A CONCORRÊNCIA DA AMÉRICA CENTRAL

Enquanto isso acontecia nos nossos meios, agravando cada vez mais a situação econômica do lavourador paulista, surgiu ao mesmo tempo nos mercados consumidores maiores ofertas de cafés finos provenientes dos nossos concorrentes da América Central que a partir de 1918, investiram novos capitais na lavoura cafeeira, aumentando as suas plantações em larga escala, o que não haviam feito até aquele ano.

Para maior esclarecimento devemos mencionar que até 1918, aqueles concorrentes produziam em média apenas 3.500.000 sacas anuais, média que vinha sendo mantida estacionária desde 1900. As novas plantações como ficou dito, surgiram a partir daquele ano, como se verifica do quadro seguinte:

PRODUÇÃO DOS NOSSOS CONCORRENTES

anos	1900/10	1910/12	1917/18	Média até 1918
— média	3.917.000	3.915.000	3.911.000	3.559.000
— produção do	1921			

JA' SE FABRICAM EM S. PAULO 90% DOS ARTIGOS E EQUIPAMENTOS DENTARIOS DE QUE NECESSITAMOS

A necessidade da constituição de uma Associação Profissional da Indústria de Artigos e Equipamentos Dentários

Realizou-se ontem, às 14 horas, na Federação das Indústrias, mais uma reunião preparatória para a constituição de uma Associação Profissional da Indústria de Artigos e Equipamentos Dentários, com a presença de representantes de diversas firmas.

Depois de expostas pelo sr. Alfredo Giachetti as providências tomadas, assim como os entendimentos com as firmas do ramo para a concretização do objetivo em vista, passou-se à escolha da diretoria provisória da associação, sendo eleito presidente o sr. Alfredo Giachetti, secretário o sr. Genil M. Martins e tesoureiro o sr. Savio Capelossi.

Falando à reportagem, logo após a reunião o presidente da entidade em formação declarou que de há muito se fazia sentir

a necessidade de uma associação que congregasse os fabricantes de artigos e equipamentos dentários em São Paulo, visando não só os interesses da classe mas também o incentivo ao espírito associativo. E, acrescentou: — Além da importância que há muito almejava o nosso grupo industrial estava a exigir esta iniciativa. A indústria odontológica nacional fabrica cerca de 90% dos artigos e equipamentos consumidos no país, desde cadeiras e instrumentos de uso na odontologia até dentes acrílicos e outros artigos da mais variada espécie. O seu desenvolvimento é de tal ordem que já exportamos para quase todos os países da América do Sul, em primeiro lugar a Argentina, o Uruguai e a Bolívia.

ano ... 5.787.000
1922/26 — média ... 7.047.000
e daí em diante foi se elevando a produção daqueles países até alcançar ultimamente cerca de 12 milhões de sacas.

Enquanto o produtor paulista retinha a sua mercadoria e destruiu os seus melhores cafeais aumentavam os nossos concorrentes as suas vendas fazendo ao mesmo tempo larga propaganda do seu produto em detrimento do produto brasileiro.

Por esse tempo realizava-se em São Paulo a Conferência Inter-parlamentar do Café a que compareceram entre outros delegados, dos países produtores o colômbio político colombiano Osolina Peres então presidente da Federação dos Cafeicultores Colombianos. Tomando essa delegação, conhecimento das teses apresentadas pela delegação brasileira declarou desde logo que não tomaria parte nas discussões em torno das mesmas, pois tinha vindo apenas como observador aproveitando então declarar que para os produtores colombianos não havia problemas, pois a qualidade dos seus cafés, constituía uma especialidade de colocação imediata em todos os mercados consumidores.

NOVOS RUMOS

Essa lição que não pôde ser aproveitada naquela ocasião pelas razões já expostas, poderia entretanto servir agora, diante da brusca mudança criada pela diminuição da nossa produção

Transferida para Natal a Escola Técnica de Aviação

RIO, 16 (ASAPRESS). — Foi aprovada pelo presidente da República a indicação do ministro da Aeronáutica transferindo de São Paulo para Natal, a sede da Escola Técnica de Aviação. Esse importante estabelecimento de ensino instituído durante a guerra e que tem fornecido à FAB várias turmas de oficiais, vai funcionar na parte sudoeste da Base Aérea de Parnaramim, no Estado do Rio Grande do Norte, onde prosseguem intensamente as obras de adaptação.

EM SÃO PAULO O CRIADOR DA VARIEDADE FRONTANA

“CAMPANHA DO TRIGO DE 1950”

A Conferência de hoje do dr. Iwar Beckmann na Biblioteca Municipal

Visitando por avião da “Varig” chegou ontem a esta capital, o dr. Iwar Beckmann, geneticista da Estação Experimental da fronteira, em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

O ilustre técnico, veio a esta capital, à convite da Secretaria da Agricultura para proferir uma conferência sobre os novos trigos brasileiros.

O dr. Beckmann, durante 20 anos de trabalhos genéticos concentrou sua atividade fitotécnica em híbridos artificiais de trigo, tendo selecionado e, minuciosamente investigado muitos milhares de novas linhagens.

Com o resultado desse extenso e ininterrupto trabalho, surgiram os novos trigos “Rio Negro” e “Frontana” que por eminentes técnicos estrangeiros têm sido apontados como ponto culminante da obra genética trigueira brasileira. Esses dois novos trigos foram incorporados à nossa agricultura em 1949 e 1943 respectivamente, e a sua rápida disseminação no país se tornou verdadeira marcha triunfal, que continua em progressão crescente.

A variedade “Frontana”, mais indicada para o Estado de São Paulo, é um trigo aristado, com um ciclo de 130/140 dias, altamente resistente à ferrugem e também à seca. Esse trigo não degrana, e é menos atacado pelos passeros. Essa variedade vem também se destacando pela sua maior produção.

Foram precisos 12 anos para trazer o trigo “Frontana” desde o cruzamento, em 1930, à sua primeira distribuição, em 1942 mas logo todos os técnicos nacionais ou estrangeiros que o experimentaram convenceram-se de que se tratava de uma seleção excepcional e, o Brasil afinal, pôde contar com essa variedade para suas lavouras.

A conferência do dr. Iwar Beckmann será realizada hoje no auditório da Biblioteca Municipal, às 17 horas. A entrada está franca para todas as pessoas interessadas.

No Rio destacado técnico norte-americano em problemas rurais

Acompanhado de sua esposa, chegou, ontem, ao Rio, pelo Banderante da Panair do Brasil, o agrônomo norte-americano Walter Crawford, diretor da Associação de Crédito e Assistência Rural, entidade mista criada em sistema de cooperação entre o governo de Minas Gerais e a American International Association para prestar apoio técnico-financeiro aos cultivadores de terras. O especialista americano, antigo técnico do Departamento de Agricultura dos EE. UU. e membro da American International Association, é uma das mais credenciadas capacidades em problemas rurais, com vasta experiência em toda a América. No ano de 1945, por solicitação do governo do Paraguai, cooperou com o Ministério da Agricultura da vizinha República com o objetivo de incentivar a agropecuária paraguaiense.

em todas as zonas cafeeiras, velhas e novas.

Pode a lavoura paulista traçar atualmente o seu novo rumo em verdadeiro para o melhoramento das suas safras, com o fim de reconquistar a privilegiada posição que antes de 1918 ocupava no comércio mundial do café.

Com esse objetivo é que se discute entre os interessados o problema da restauração dos velhos cafeais, situados nas zonas produtoras de cafés finos.

EM RIBEIRÃO PRETO

Desejando conhecer in-loco tais lavouras fomos a convite de nosso particular amigo Alberto Whately realizar em sua companhia uma visita às principais lavouras cafeeiras de Ribeirão Preto e outros municípios até Franca. Dessa proveitosa excursão trouxemos agradável impressão, por ter constatado o empenho em que se acham os principais lavouradores daqueles municípios nos serviços de restauração das suas lavouras. Algumas fazendas merecem ser visitadas, pois constituem verdadeiras estações experimentais, como é o caso da fazenda Iracema. Novas plantações estão sendo também ensaiadas em terras onde foram arrancados cafeais há mais de 20 anos e que não foram estragadas por outras culturas. Ribeirão Preto possuía em 1930 nada menos que 32 milhões de cafeeiros, agora reduzidos a menos de 8 milhões.

CAFEAIS DE 80 ANOS EM FRANCA

Franca é um município que merece também ser visitado. Em Pedreira, na fazenda do sr. Plínio Villela de Andrade encontramos cafeais com a idade de 80 anos produzindo uma média de 60 arrobas durante anos seguidos, o que prova a fertilidade daquelas terras. Em Franca encontramos ainda numa fazenda do saudoso Azarias Ferreira, cafeais plantados em antigas pastagens e que continuam produzindo em média 60 arrobas.

Certo é que essas lavouras constituem uma exceção privilegiada do excelente trato recebido, tratado dispensado que nem todos os fazendeiros poderão realizar por lhes faltar meios para tanto.

O PROBLEMA DA RESTAURAÇÃO

“O problema na restauração

Sob a presidência do sr. Aldo Lupo, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua reunião ordinária semanal. O assunto constante da ordem do dia, tabelamento do pescado, foi finalmente resolvido, sendo aprovada a proposta feita pela Subcomissão, ou seja, liberação dos peixes de fina qualidade e controle dos mais consumidos pela população em geral. Contra essa medida votaram os srs. Clóvis Sales Santos, favorável à liberação total, e o sr. Candido Sampaio, que alegou não estar suficientemente esclarecido para dar o seu voto favorável.

Defendendo o parecer da Subcomissão, o sr. Joaquim Ferreira, seu relator, declarou que os produtos submetidos ao tabelamento tiveram um acréscimo de preço em relação à portaria vigente em 1946, a fim de evitar o que vem ocorrendo desde aquela data, quando do tabelamento, principalmente durante a Semana Santa, é desviado para o Rio de Janeiro.

AS ESPECIES TABELADAS

De acordo com o voto da maioria, foram fixados os preços para 42 variedades de peixes, ficando os demais livres. A tabela de preços aprovada, que entrará amanhã em vigor, é a seguinte:

Qualidade	Atacadista	Varejista
Anchoa pequena	6,00	8,00
Anchoa grande	9,00	12,00
Bagre pequeno	6,00	8,00
Bagre grande	7,00	10,00
Bonito	6,00	8,00
Bonito cachorro	4,00	6,00
Cação de primeira (bruto)	12,00	(limpo) 19,00
Cação de segunda (bruto)	8,00	(limpo) 11,00
Caçoete (bruto)	5,00	(limpo) 10,00
Camarão miúdo	15,00	18,00
Camarão médio	24,00	30,00
Camarão sete barbas	8,00	12,00
Cangará grande	4,00	6,00
Cangará pequeno	3,00	4,50
Caraninha (bruto)	11,00	(limpo) 18,00
Carapeva	3,00	5,00
Cavala	11,00	14,00
Curvina grande	8,00	11,00

FALSOS FISCAIS DA COMISSÃO DE PREÇOS ESTÃO AGINDO CONTRA OS COMERCIANTES

Providências adotadas para punir esses indivíduos inescrupulosos — Venda “cafezinho” a 50 centavos

Tendo chegado ao conhecimento da Comissão Estadual de Preços que falsos fiscais de tabelamento estavam agindo no comércio, procurando extorquir dinheiro dos negociantes, o Departamento de Economia Popular daquele órgão resolveu distribuir memorandums aos funcionários encarregados daquela função.

A fim de alertar o público contra esses indivíduos inescrupulosos, distribuiu o Departamento de Economia Popular o seguinte comunicado:

O Departamento de Economia Popular da Comissão Estadual de Preços, avisa aos srs. comerciantes que a partir desta data todos os fiscais deste Departamento, somente poderão fiscalizar de posse da caderneta fornecida pela Comissão Estadual, acompanhada de um memorando assinado pelo chefe geral da Fiscalização, sr. Antonio Ferraz, com o fim de evitar que falsos fiscais se aproveitem da situação, para tirarem proveitos.

Os fiscais que não tiverem a referida caderneta acompanhada do respectivo memorando, não poderão exercer as suas funções.

Toda e qualquer irregularidade referente ao aviso acima deverá ser comunicada à chefia da Fiscalização à rua Libero Badaró n.º 382 - 4.º andar - Tel. 2-2159.

SETOR DE HOTEIS

Com o objetivo de tornar mais eficiente o trabalho que vem sendo realizado pelo Setor de Hotéis, decidiu ontem o vice-presidente daquele organismo que o mesmo deve voltar a funcionar na sede da C. E. P., à rua Guaianazes, 1.058.



Cafeais velhos como este, podem ser perfeitamente recuperados.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1950

NUMERO 28.816

Totalmente remodelado, ontem, pela Comissão Estadual de Preços o tabelamento do pescado

MAJORADOS OS PREÇOS DE ALGUMAS VARIEDADES E LIBERADO O COMERCIO DOS PEIXES DE FINA QUALIDADE — A TABELA APROVADA PELO PLENARIO DA C.E.P.

Curvina pequena	6,00	8,00
Espada grande	6,00	9,00
Espada pequena	4,00	6,00
Galo grande	6,00	8,00
Galo pequeno	4,00	6,00
Garopa	12,00	15,00
Goete grande	8,00	11,00
Goete pequeno	6,00	8,00
Manjuba grande e pequena	7,00	10,00
Mistura de primeira	4,50	7,00
Mistura de segunda	3,00	5,00
Oveva grande	7,50	10,00
Oveva pequena	5,00	7,00
Paranaguá	3,00	4,50
Parati grande	8,00	10,00
Parati pequeno	4,00	6,00
Pescada bicuda grande	9,00	11,00
Pescada bicuda pequena	5,00	7,00
Pescada fogueite grande	14,00	18,00
Pescada fogueite pequena	8,00	10,00
Piraciguá	3,00	5,00
Pregeira (bruto)	10,00	(limpo) 18,00
Raia de primeira (bruto)	5,00	(limpo) 9,00
Raia de segunda (bruto)	3,00	(limpo) 6,00
Sardinha	3,50	5,00
Savelha	1,50	2,50
Silva	11,00	14,00
Tainha	10,00	12,00
Tortinha	4,00	6,00
Xerête (grande e pequeno)	6,00	8,00
Xéru	6,00	8,00

O CAFE' REPRESENTA QUASE 60% DA EXPORTAÇÃO POR SANTOS PARA O ESTRANGEIRO

SANTOS, 15 (Da Sucursal). — O exame das estatísticas portuárias confirma ainda o velho estribilho de que somos um país monocultor. De fato, é isso o que revela a nossa exportação, onde aparece um só produto, o café, com a percentagem de 58,484, por cento, isto no que diz respeito ao porto de Santos.

Apenas dois outros artigos aparecem com contingentes apreciáveis nessa estatística, a banana com 14,002% e o algodão, com 11,722%. Esses três produtos aparecem no ano passado, com a seguinte tonagem: café, 686.557 toneladas; banana, 164.601 toneladas, e algodão em rama, 137.795 toneladas.

Os produtos que se seguem, em elevado número, representam quantidades insignificantes. Apenas mais sete surgem com percentagens superiores a 1 unidade sendo eles os seguintes: mamona, 2,129%, couros e peles, 1,943%, farelo de algodão, 1,848%, minérios, 1,204, e laranjas, 1,043%. Todos os demais surgem com tonagens ridículas e percentagens inferiores a um, notando-se entre eles óleos diversos, adubos sementes, taboas, resíduos de algodão, madeiras, carne congelada, de qual, apesar dos desmentidos das autoridades, exportamos, no ano passado, 1.503 toneladas; carne preparada, de que foram embarcadas 1.233 toneladas; pilão de linter, artigos cerâmicos, etc.

Os embarques de “grapefruit” e abacaxis, que já foram robustos, resumiram-se no ano passado, respectivamente, a 400 toneladas e 170 toneladas. Embarcamos 300 toneladas de chá e 71 toneladas de varas de bambu, sendo esta última uma das curiosidades de nossas estatísticas portuárias. Trata-se de varas para pesca, destinadas principalmente aos Estados Unidos.

Como se vê, apesar do grande número de produtos, a sua tonagem é insignificante, se considerarmos que só um produto representa quase 60% dos embarques para o exterior, e três artigos equivalem a quase 75% da exportação pelo porto de Santos.

SEJA CURIOSO!

- * Uma baleia ferida mortalmente pôde arrastar durante 28 horas um barco baleeiro pelo cabo do arpão.
- * A baleia do rio Paraguai tem uma extensão navegável de 2.345 quilômetros.
- * São Miguel A. Chanjo é considerado o Chefe da Milícia Celeste.
- * Um quilo de papel, para ser produzido, obriga as fábricas a despendem de 1.590 a 3.000 litros d'água.
- * Até a II Grande Guerra os barcos japoneses cujos nomes terminavam em Kan eram de guerra; e os que terminavam em Miru eram mercantes.
- * A bíblia torre de Babel não tinha de altura mais que a “torre da altura do Empire State Building, de N. York.
- * O apóstolo São Lucas era médico e é o clássico dos evangelistas.
- * São João era professor na Galiléia, e o mais humano dos escritores do novo Testamento.
- * A escrita chinesa é hieroglífica, pois emprega pequenos desenhos e símbolos.

CAMPANHA CONTRA O JOGO COM EXCEÇÃO DO “BICHO”



Será que o de trás não vai por que é mais bonito?!